

Plano Director do Corredor do Lobito

Apresentação Geral

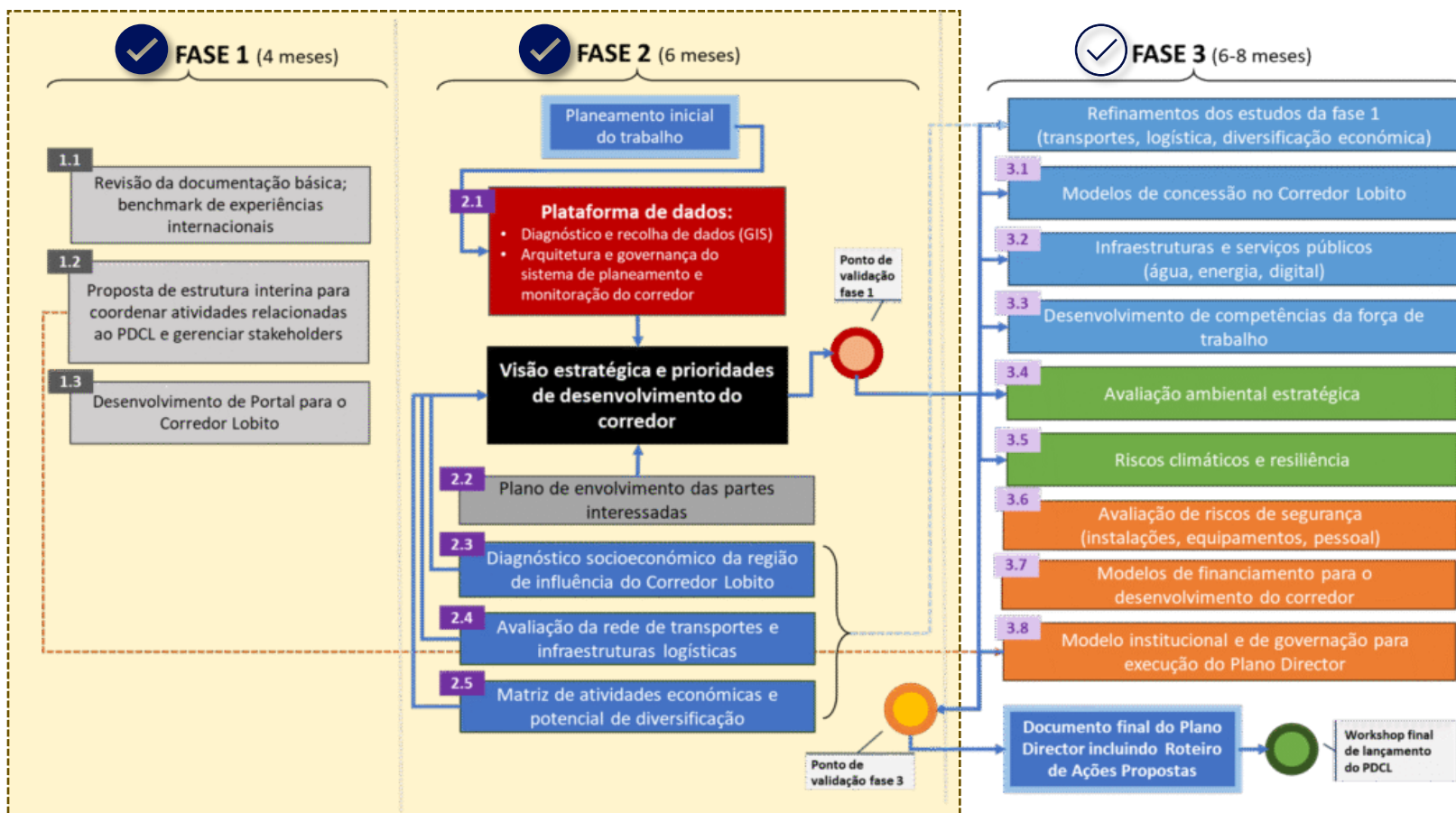
Agosto de 2026

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	03
CONTEXTO	06
ENQUADRAMENTO DO PROJETO	9
VISÃO 2050	10
SECTORES E OPORTUNIDADES	11
MECANISMOS DE GOVERNANÇA	33

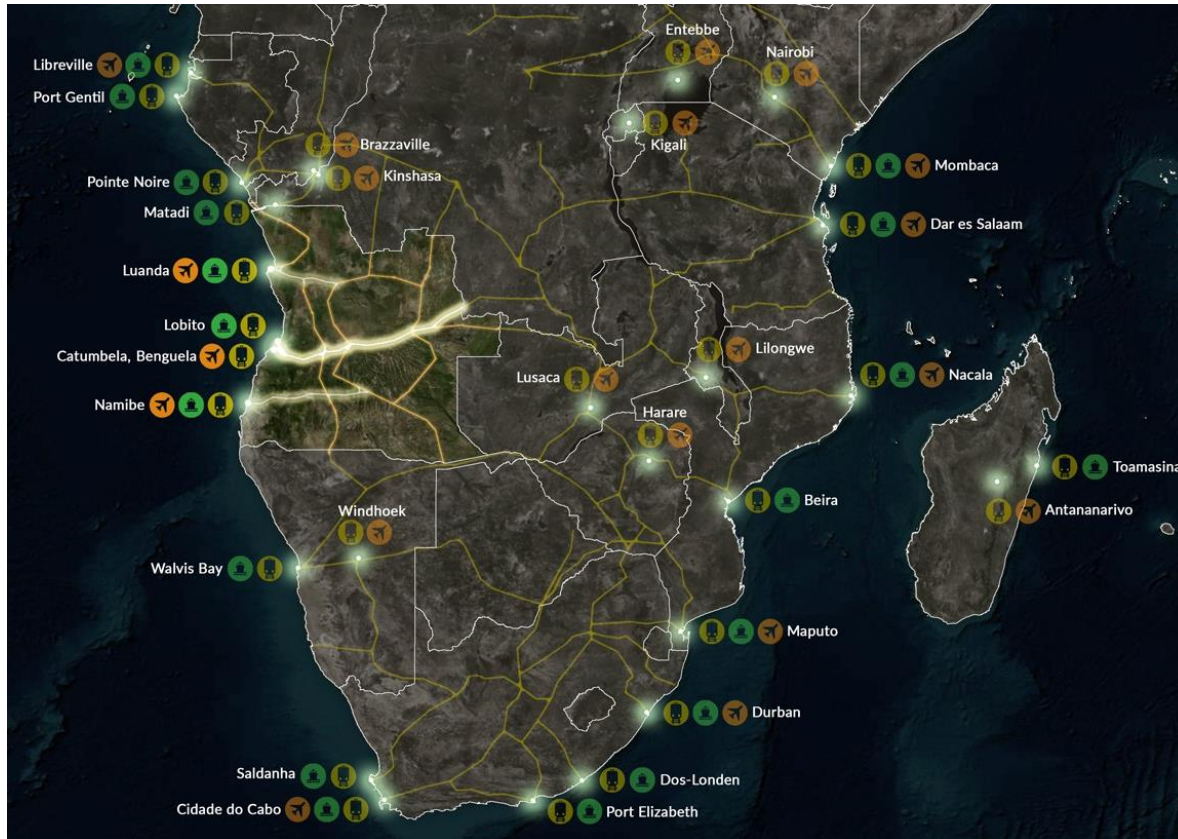
Plano Director Corredor do Lobito – PDCL: Faseamento

O Plano Director do Corredor do Lobito está estruturado em **três fases-chave** para assegurar um processo sistemático e participativo, passando gradualmente do diagnóstico preliminar e planeamento para a formulação detalhada da estratégia e quadros finais de implementação.



- A **Fase 1** centra-se na **preparação do trabalho de base** para supervisionar o processo de desenvolvimento do PDCL.
- A **Fase 2** centrar-se-á na recolha de dados críticos e na **realização de estudos preliminares** para estabelecer uma linha de base estratégica para o PDCL.
- A **Fase 3** (em curso) envolve **estudos temáticos detalhados e planeamento estratégico** para consolidar todos os resultados em um plano director abrangente.
- Na Fase 3 vai ser desenvolvido **um plano de investimento para os projectos** incluídos no plano director.

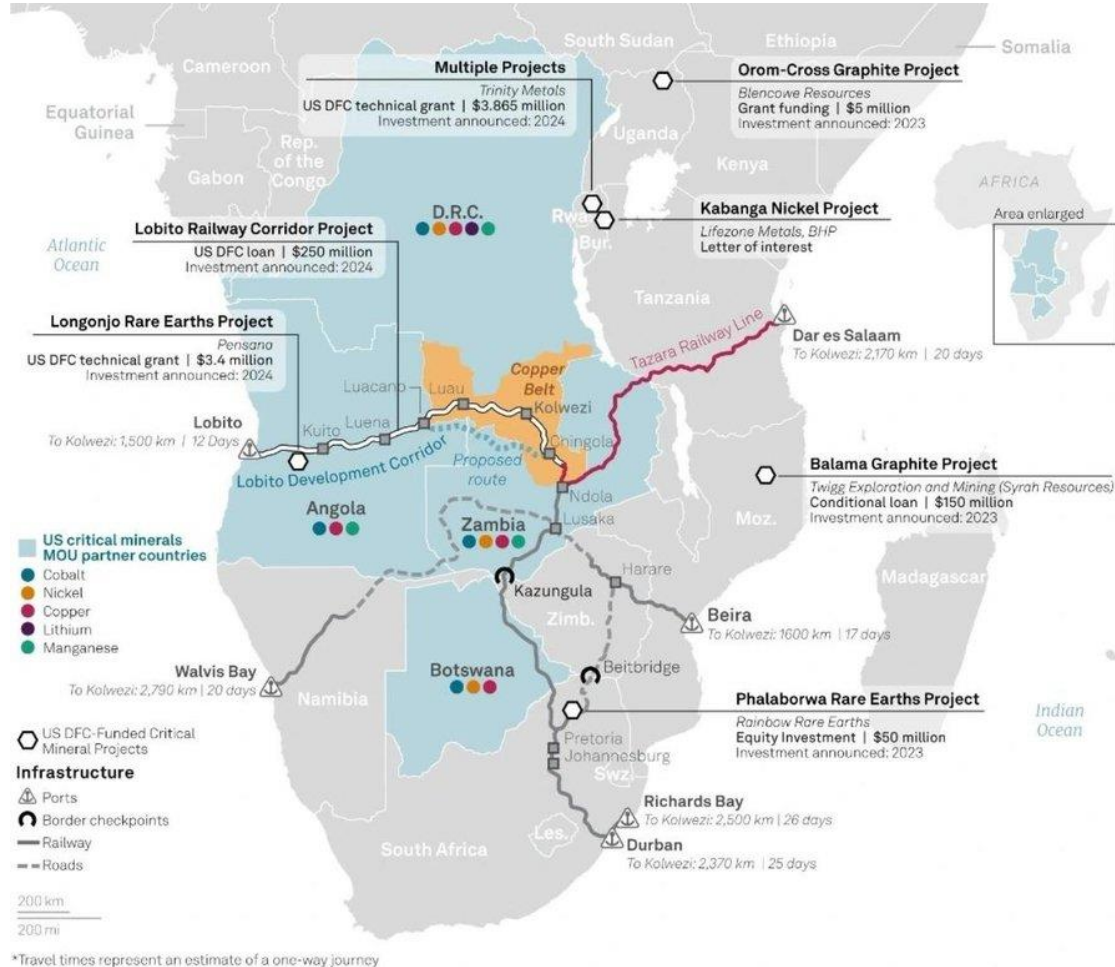
Porque os corredores logísticos importam hoje: contexto global



Fonte: IDOM/GLOBALTEC

- No contexto internacional, África está a atravessar uma transformação estrutural do seu sistema logístico, impulsionada por mudanças no comércio global, pela transição energética, pela integração regional e pela necessidade de reduzir custos logísticos historicamente elevados. **O desenvolvimento logístico já não é apenas uma questão de infra-estruturas; tornou-se um factor estratégico de competitividade económica e geopolítica.**
- A localização geográfica de Angola, combinada com a abundância de recursos naturais e com a evolução do contexto político nacional e internacional, confere ao país **um conjunto de vantagens únicas, posicionando-o estrategicamente como um pólo logístico-chave na África Austral.**
- A sua área de influência estende-se para além das suas fronteiras até países vizinhos — RDC, Zâmbia e Namíbia — **facilitando corredores de comércio eficientes e reforçando ligações com a Europa e as Américas.**

Papel Regional do Corredor do Lobito: de rota de exportação a eixo logístico



Fonte: US International Development Finance Corporation

- O Corredor do Lobito está a evoluir de uma rota de exportação atlântica para um **eixo logístico transcontinental que integra os oceanos Atlântico e Índico, ligando a África Ocidental, Central e Oriental** através de infra-estruturas ferroviárias, portuárias e multimodais.
- Garante logística eficiente para exportações de minerais e importações essenciais, **reforçando a integração comercial na África Central**.
- **Aproximadamente 80% do potencial de mercado é gerado pela região do Katanga (Copperbelt)**. O Porto Mineral do Lobito suporta o comércio transfronteiriço de minerais, carga geral e combustíveis.

Evolução Histórica do Corredor

1902

Caminho de Ferro de Benguela - concessão de 99 anos atribuída pelo Governo de Portugal

1973

A linha mobiliza 60% do cobre do Zaire e 43% do cobre da Zâmbia

1975

Independência de Angola e início da Guerra Civil

2001

Fim da concessão de 99 anos

2002

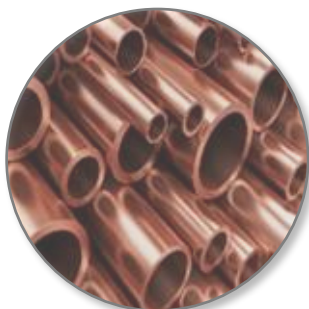
Fim da Guerra Civil em Angola (apenas 3% do Corredor do Lobito operacional)

2006 - 2014

Reabilitação de 2 mil milhões USD liderada por empresa Chinesa Estatal

2023

LAR vence concessão de 30 anos



Corredor hoje: Geografia, Escala e Activos Estratégicos

INTEGRAÇÃO TERRITORIAL DO CORREDOR DO LOBITO

EXTENSÃO DE
1,300 KM



ANGOLA

- Aproveitar o corredor como motor de urbanização produtiva.
- Impulsionar cadeias de valor agro-industriais e de processamento.
- Expandir o turismo costeiro e cultural.
- Escalar energias renováveis e soluções descentralizadas.



Fonte: Africa Policy Research Institute

*Em 2024, a linha transportou aproximadamente
172 Quilotoneladas de mercadorias e
1.276.244,0 passageiros*

Fonte: dados passageiros: CFB, e para carga, média calculada a partir de dados da LAR



REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA
DO CONGO

- A República Democrática do Congo (RDC) é uma economia altamente aberta, dependente do comércio, com um sector industrial dominante.



ZAMBIA

- A Zâmbia apresenta um perfil industrial equilibrado, com crescente integração comercial.

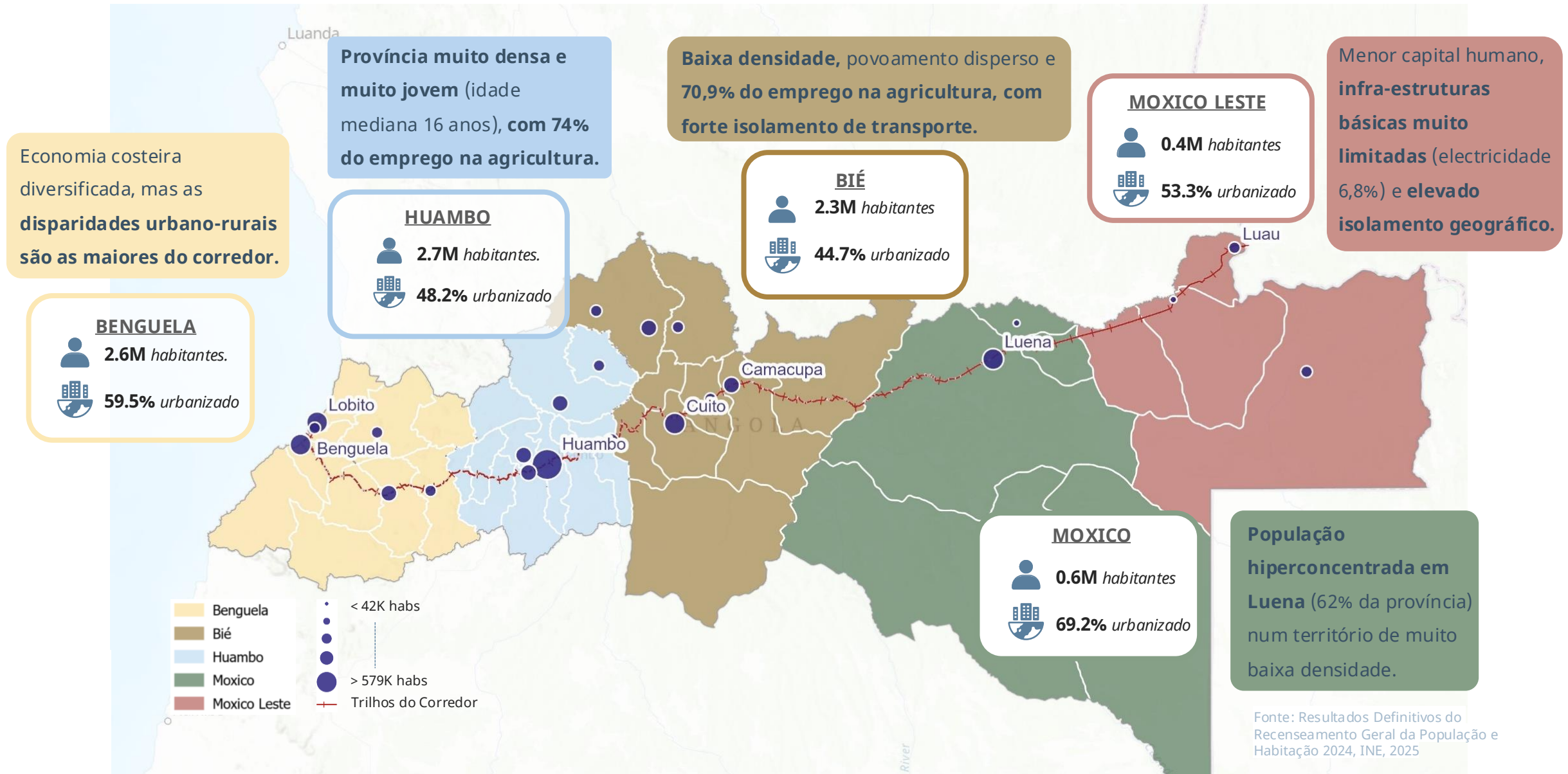


POPULAÇÃO

**Mais de 8 milhões
de pessoas
25% da população
de Angola**

**A riqueza mineral ao longo
do Corredor do Lobito é
imensa e atravessa os
depósitos minerais mais
densos da região do
Katanga (RDC) e do
Copperbelt (Zâmbia).**

Províncias do Corredor: Demografia e Perfis de Desenvolvimento



Finalidade do Plano Director e Objectivos Estratégicos

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO PROJECTO



Com apoio de



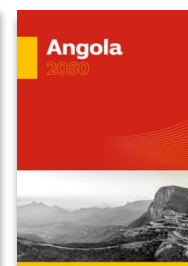
Implementação do projeto



DIVERSIFICA MAIS
Desbloqueando o Potencial do Desenvolvimento Nacional

Projecto de aceleração para o desenvolvimento do sector privado, com enfoque na diversificação económica e na criação de emprego

ALINHAMENTO COM ESTRATÉGIAS NACIONAIS



ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2050



Horizonte 2023-2050 – Principais objectivos

- i. Tornar-se uma sociedade que valoriza o **capital humano**;
- ii. Desenvolver **infra-estruturas modernas e competitivas**;
- iii. Transitar para uma **economia diversificada e próspera**;
- iv. Promover um **ambiente resiliente e sustentável**;
- v. Ser uma nação aberta ao mundo, segura e com **oportunidades para todos**.

PLANO DIRECTOR

Objectivos



Impulsionar a diversificação económica e maior produtividade



Catalisar investimento do sector privado e criar um ambiente favorável



Gerar mais e melhores empregos, especialmente para mulheres e jovens



Expandir o comércio regional e global através de um corredor resiliente ao clima

Visão 2050: Pilares, Cadeias de Valor e Resultados-Alvo

A **Visão do Plano Director do Corredor do Lobito** define uma ambição estratégica de longo prazo para **transformar o corredor numa espinha dorsal líder de desenvolvimento económico, logístico, social e territorial**.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO

Harmoniza Angola 2050 e acordos regionais da SADC com quadros internacionais GRID (verdes, resilientes e inclusivos).

**142**

OPORTUNIDADES

CINCO PILARES DO PLANO DIRECTOR



MOTORES-CHAVE E CADEIAS DE VALOR PRIORITÁRIAS

Tira partido da logística e das competências para impulsionar sectores como Agricultura, Logística Mineira e Turismo.



RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO -ALVO

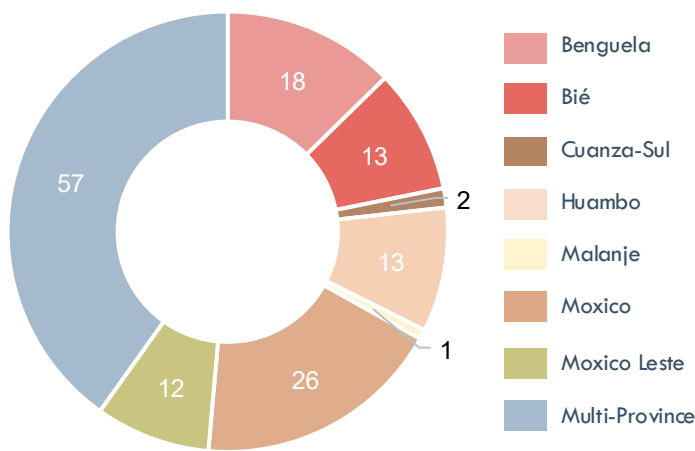
O sucesso mede-se por melhorias na segurança alimentar, coesão territorial, crescimento verde e investimento privado.



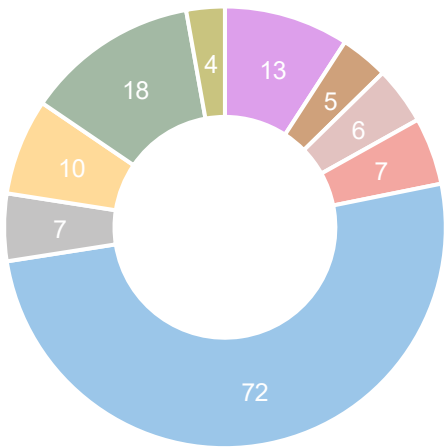
Oportunidades Estratégicas: visão geral

O Plano de Acção Indicativo apresenta, para cada sector prioritário, uma breve visão do sector seguida das oportunidades de projectos associadas, traduzindo a visão estratégica do Corredor numa carteira de acções concretas para responder a constrangimentos, reforçar cadeias de valor e satisfazer necessidades económicas, capacitadoras e territoriais do Corredor do Lobito, facilitando o investimento privado.

Distribuição Global de Projectos por Província

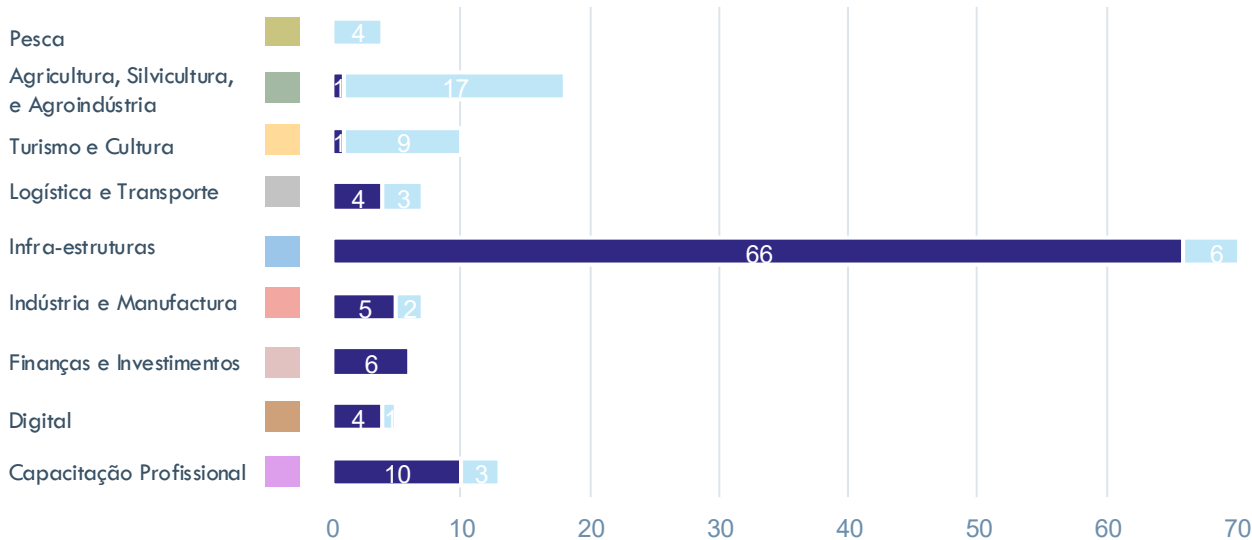


Distribuição Global de Projectos por Sector



Categorias

- Habilitantes:** infra-estruturas e sistemas públicos que permitem, apoiam e reduzem riscos de investimentos estratégicos (estradas, energia, água, conectividade digital).
- Estratégicos:** projectos produtivos e sectoriais que geram directamente actividade económica, valorização e emprego ao longo do Corredor.



Agricultura



ANGOLA

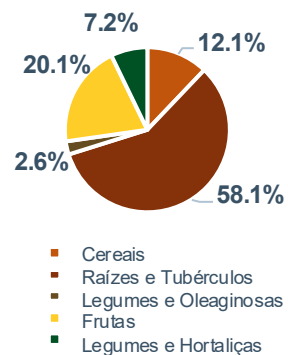
Em Angola, o sector da Agricultura contribui entre **9,5% do PIB**.



CORREDOR DO LOBITO

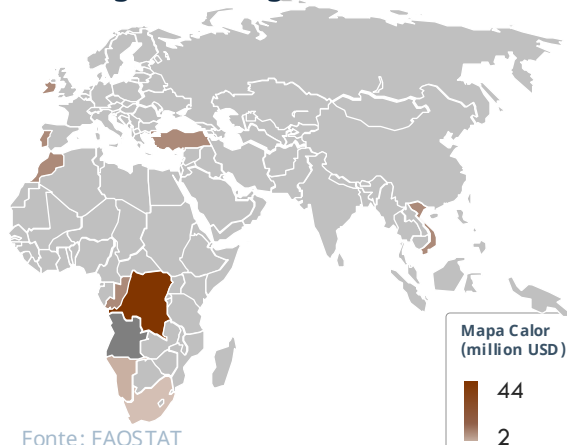
- **As Empresas Agrícolas (EAs) ocupam 3,19 milhões ha no país; o Corredor ≈ 17% de todas as EAs do país** (destas: Benguela 43,2% • Huambo 20,8% • Bié 19,9% • Moxico/Moxico Leste 16,1%).
- **Gargalos:** perdas pós-colheita, estradas rurais, cadeia de frio/certificação.
- **Oportunidade:** agro-processamento e contratos com produtores.

Produções agrícolas familiares (Ton)

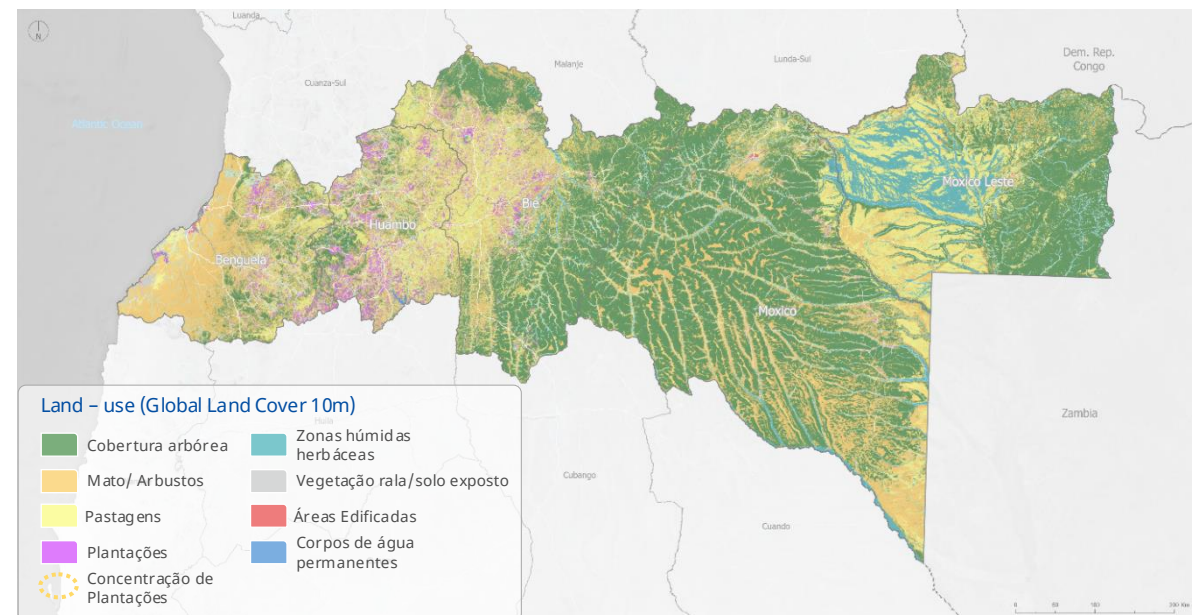


Fonte: Anuário Estatístico da Agricultura de Angola – 2024, 2025

Principais destinos dos produtos agrícolas angolanos (2024)



Fonte: FAOSTAT



Silvicultura

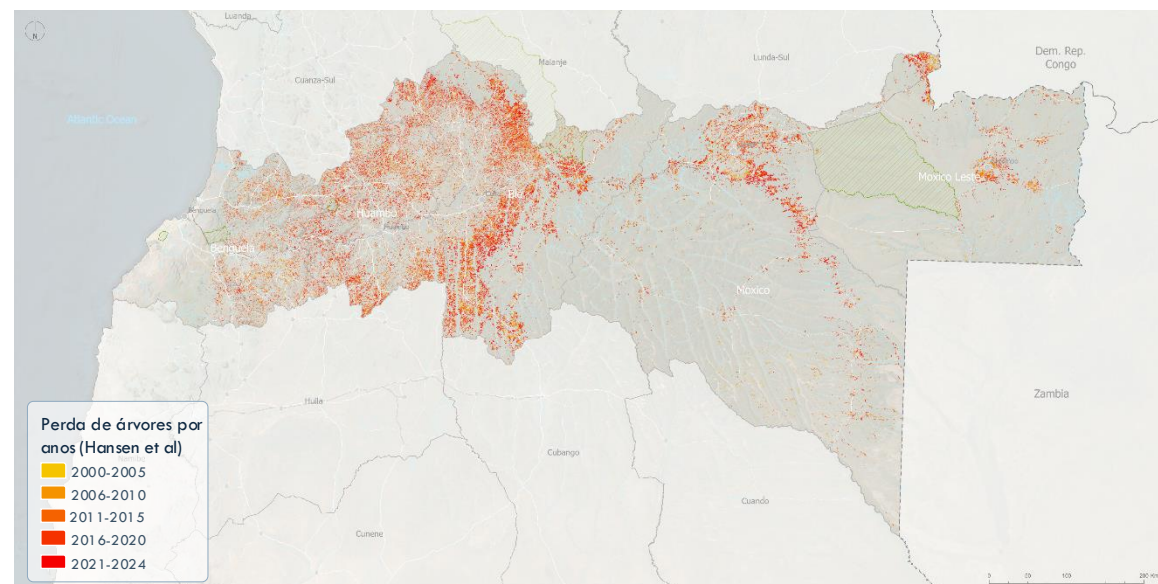
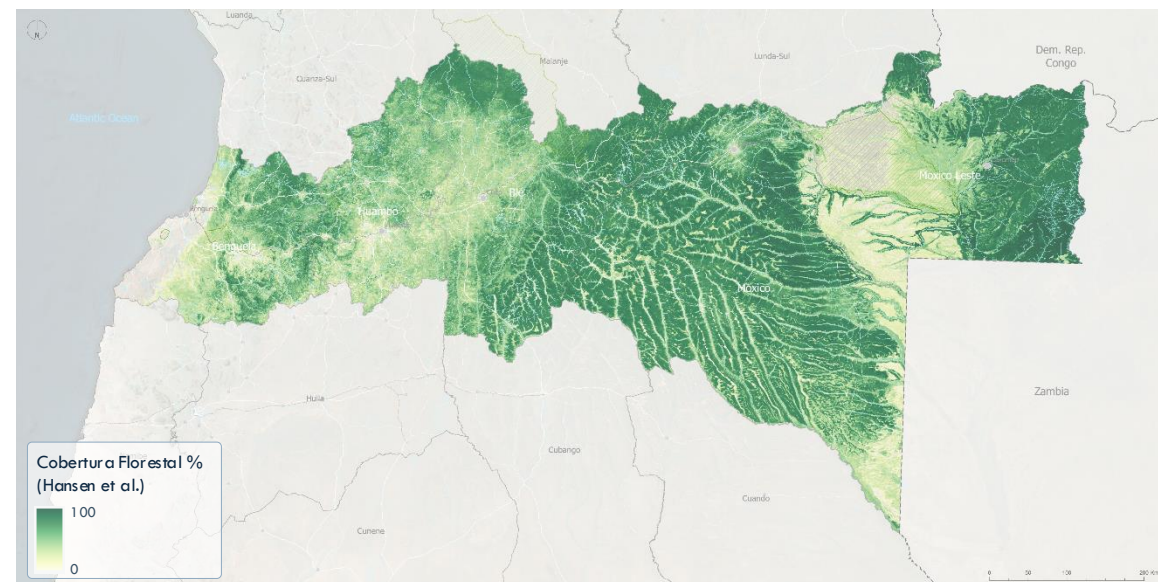


- 53 milhões de hectares de floresta natural (43% do território nacional)
- 326.000 metros cúbicos de carvão vegetal e lenha



No Corredor do Lobito, a distribuição dos recursos florestais é a seguinte:

- **Moxico e Moxico Leste apresentam elevada cobertura arbórea.**
- **Bié combina áreas com cobertura arbórea alta e média.**
- **Huambo e Benguela apresentam baixa cobertura arbórea.**
- O sector apresenta potencial para produzir **madeira processada, mobiliário, materiais de construção, MDF/MDP/OSB, mel e cera, promovendo maior agregação de valor local em vez da simples extracção de matéria-prima**; contudo, enfrenta desafios ligados à certificação, logística, falta de dados técnicos, energia e capacidade institucional, que limitam o acesso a mercados de maior valor.



Pescas



ANGOLA

- Apenas 5% da produção marinha total é exportada, enquanto 95% permanece no mercado interno através do consumo e processamento.



CORREDOR DO LOBITO

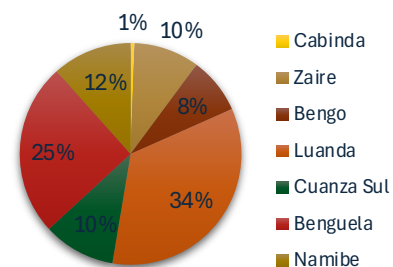
- Uma província de destaque do Corredor do Lobito associada às pescas é **Benguela**, representando **25% da pesca marítima**.
- Benguela também lidera nacionalmente no sal e no processamento de peixe seco.** Destaca-se como pólo costeiro, com capturas marítimas elevadas, forte produção de peixe seco e **operações dominantes de sal iodado**.



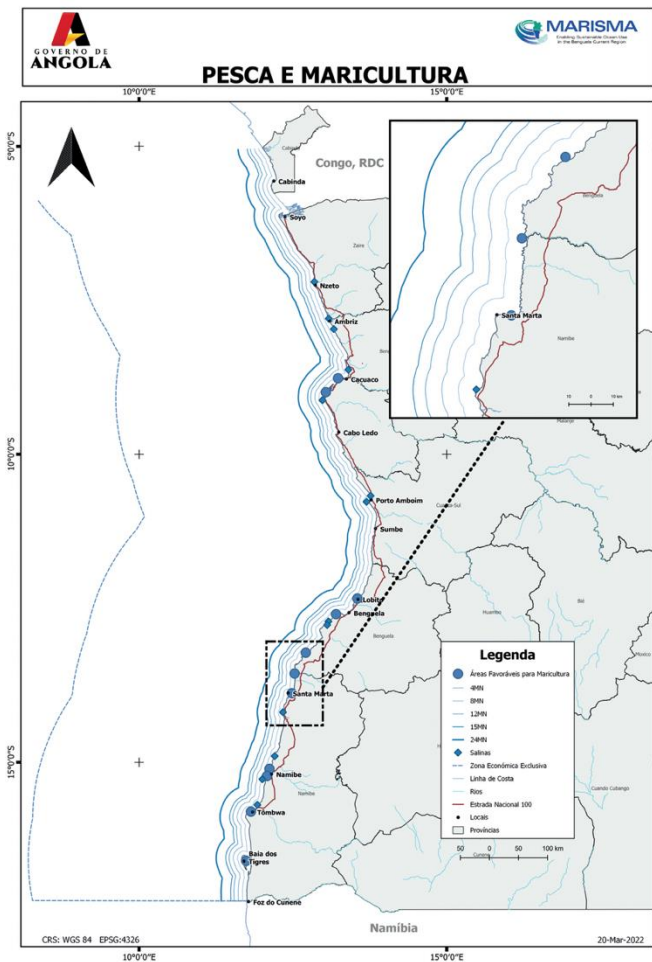
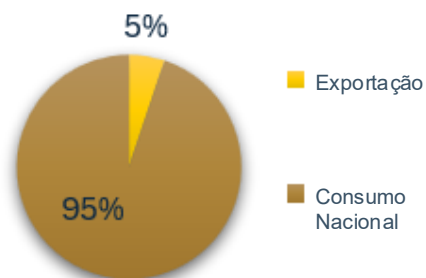
* Fonte: Anuário Estatístico das Pescas de Angola de 2023, INE, 2025

PESCA MARÍTIMA 2023 POR PROVÍNCIA*

Industrial, Semi-industrial e Artesanal Marítima



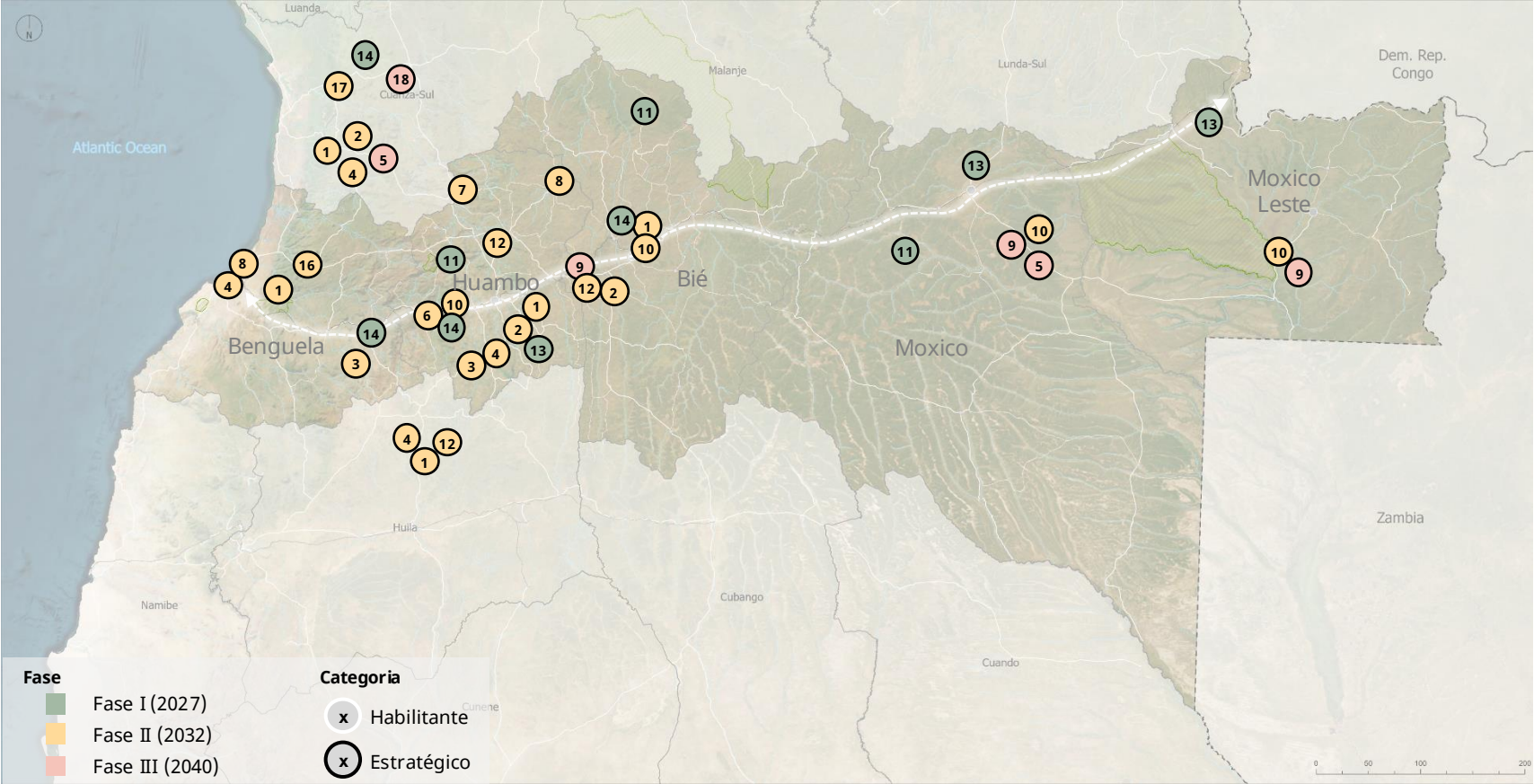
PERCENTAGEM DE EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PESQUEIROS FACE À PRODUÇÃO NACIONAL TOTAL 2023*



* Plano de Ordenamento do Espaço Marinho de Angola

Agricultura, Silvicultura e Agro-Indústria

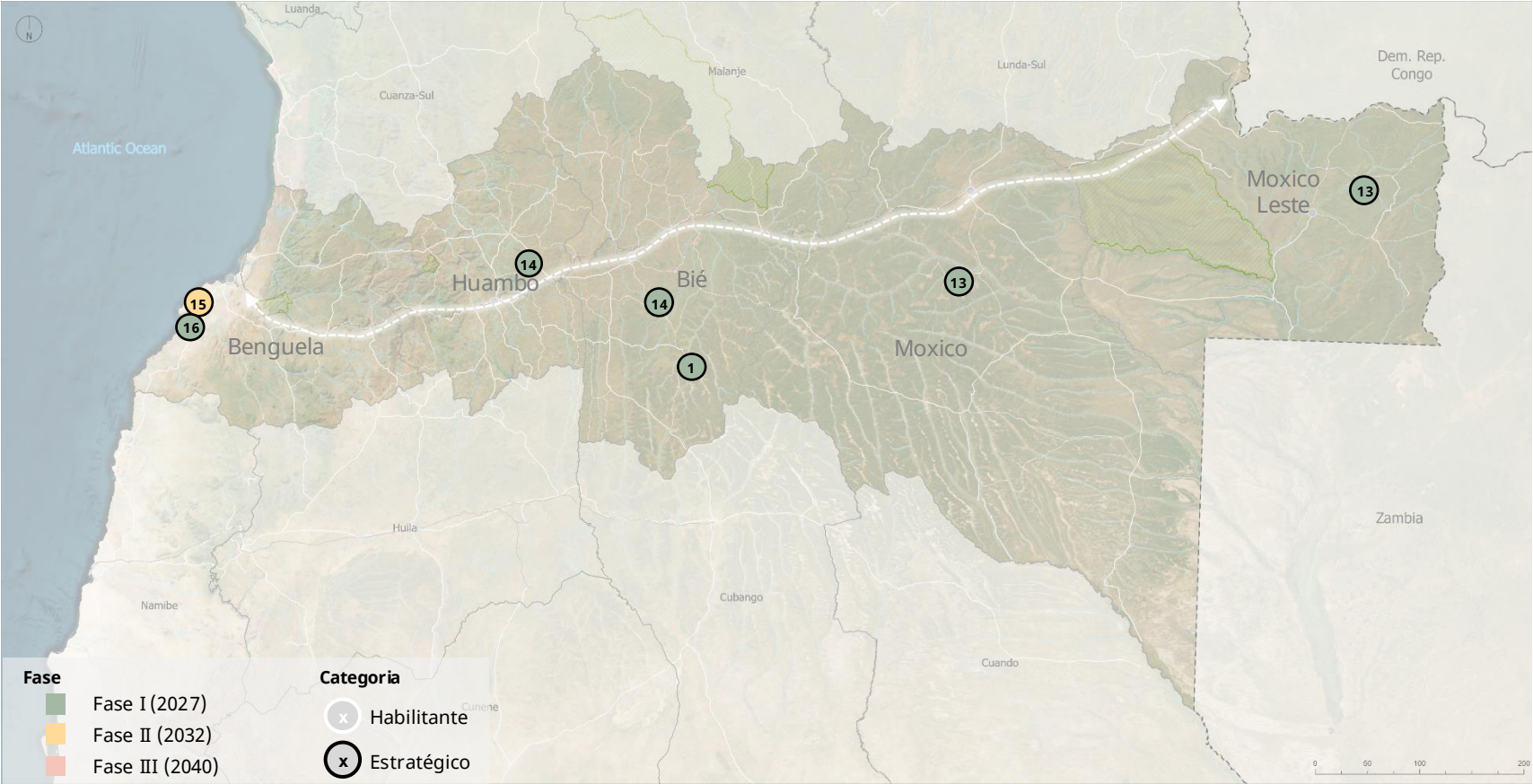
AGRICULTURA, SILVICULTURA E AGRO-INDÚSTRIA		
1	Polo Integrado de Processamento de Cereais	F-II
2	Cluster de Processamento de Oleaginosas	F-II
3	Polo de Processamento de Frutas e Horticultura	F-II
4	Plataformas de Exportação e Embalagem de Frutas	F-II
5	Industrialização e Processamento de Mandioca	F-III
6	Estábulo de Gado e Matadouros	F-II
7	Processamento e Biofábricas para Agricultura Sustentável	F-II
8	Processamento de Óleo de Girassol e Desenvolvimento da Cadeia de Valor	F-II
9	Processamento de Arroz Integrado através de Biofábricas Cooperativas	F-III
10	Processamento de Casca de Arroz para Manufatura Sustentável	F-II
11	Produtos de Madeira Engenharia (MDF, MDP, OSB e Componentes de Mobiliário)	F-I
12	Melhoramento Participativo de Milho Tradicional e Variedades de Feijão e Bancos Comunitários de Sementes	F-II
13	Cluster de Processamento e Exportação de Mel e Cera	F-I
14	Clusters de Processamento de Café com Valor	F-I
15	Banco de Terras	F-I
16	Processamento de Abacaxi	F-II
17	Parque Tecnológico do Café de Angola	F-II
18	Reconhecimento Mundial do Café Amboim	F-III



As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Pescas

OPORTUNIDADES DA PESCA		
1	Aquacultura (Tilápia e Peixe-Gato)	F-I
2	Centros de Cadeia de Frio e Processamento de Peixe	F-I
3	Processamento em Fibra de Vidro: Montagem de Embarcações e Reparação Marítima	F-II
4	Centro de Insumos para a Atividade Pesqueira e Processamento Associado	F-I

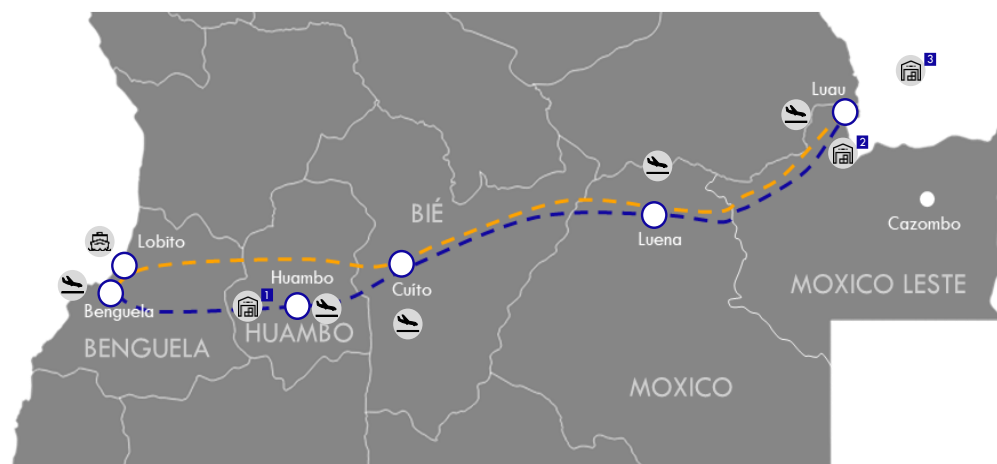


As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Logística e Transporte

HUBS DE LOGÍSTICA

- Os pólos logísticos mais relevantes no Corredor do Lobito são a plataforma da Caála, a plataforma do Luau e o entreposto de Musompo (localizado na RDC), contribuindo para a integração logística transfronteiriça.



PORTO DO LOBITO

- A infra-estrutura do **Porto do Lobito** inclui cinco terminais principais, complementados por um **Porto Seco**.
- As duas infra-estruturas estratégicas ligadas ao corredor são o **Terminal de Minerais**, operado pela LAR, e o **Terminal de Contentores e Carga Geral**, operado pela AGL.

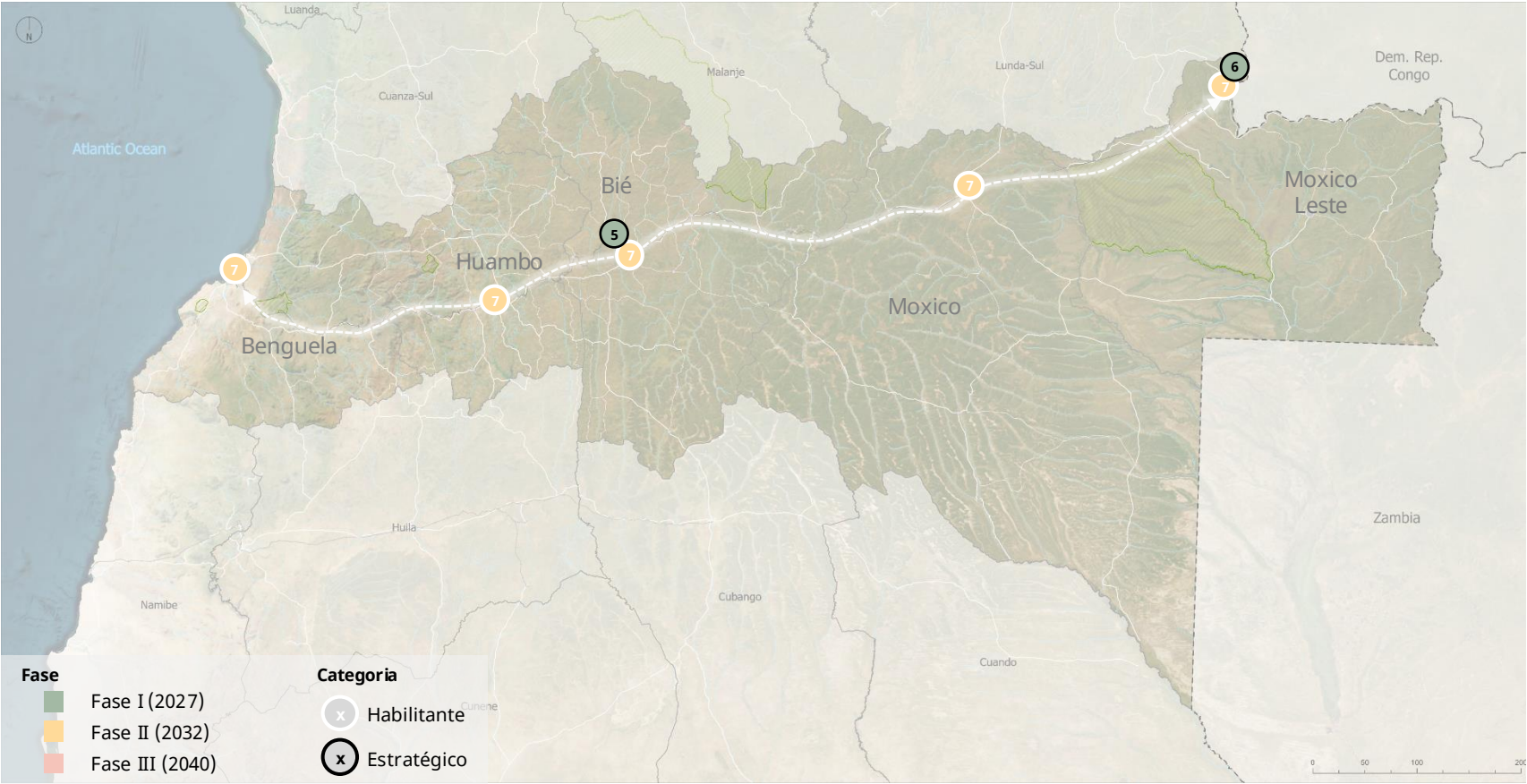


Aerial view of the Port of Lobito and its main terminals. Source: IDOM elaboration, Google Earth

- 1 LOBITO PORT MINERAL TERMINAL (TMPL)
Terminal for mineral exports
- 2 SUPPORT TERMINAL FOR THE LOBITO REFINERY
Supporting operations of the Lobito oil refinery
- 3 TERMINAL DE CONTENTORES E CARGA GERAL (TCCGPL) - General container terminal
- 4 TERMINAL CABOTAGE
Terminal for cabotage, passenger and fishing vessels
- 5 DRY PORT
Second-line facility to prevent congestion, connected by road and rail
- 6 TERMINAL OCEANICO DO LOBITO (TOL)
Floating Platform for handling liquid petroleum
- 7 SUPPORT TERMINAL FOR THE OIL INDUSTRY

Logística e Transporte

OPORTUNIDADES DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE		
1	Redes de Integração de Mercado e Agregação de Pequenos Produtores	F-II
2	Rede Integrada de Pré-despacho e Certificação	F-III
3	Cadeia de Frio, Logística Rural e Serviços	F-I
4	Aumentar a Frequência dos Comboios de Passageiros	F-I
5	Plataforma Logística do Bié (Cunhinga)	F-I
6	Mercado Transfronteiriço e Polo Industrial em Luau	F-I
7	Melhoria dos Processos de Manuseamento de Carga nas Estações Ferroviárias	F-II



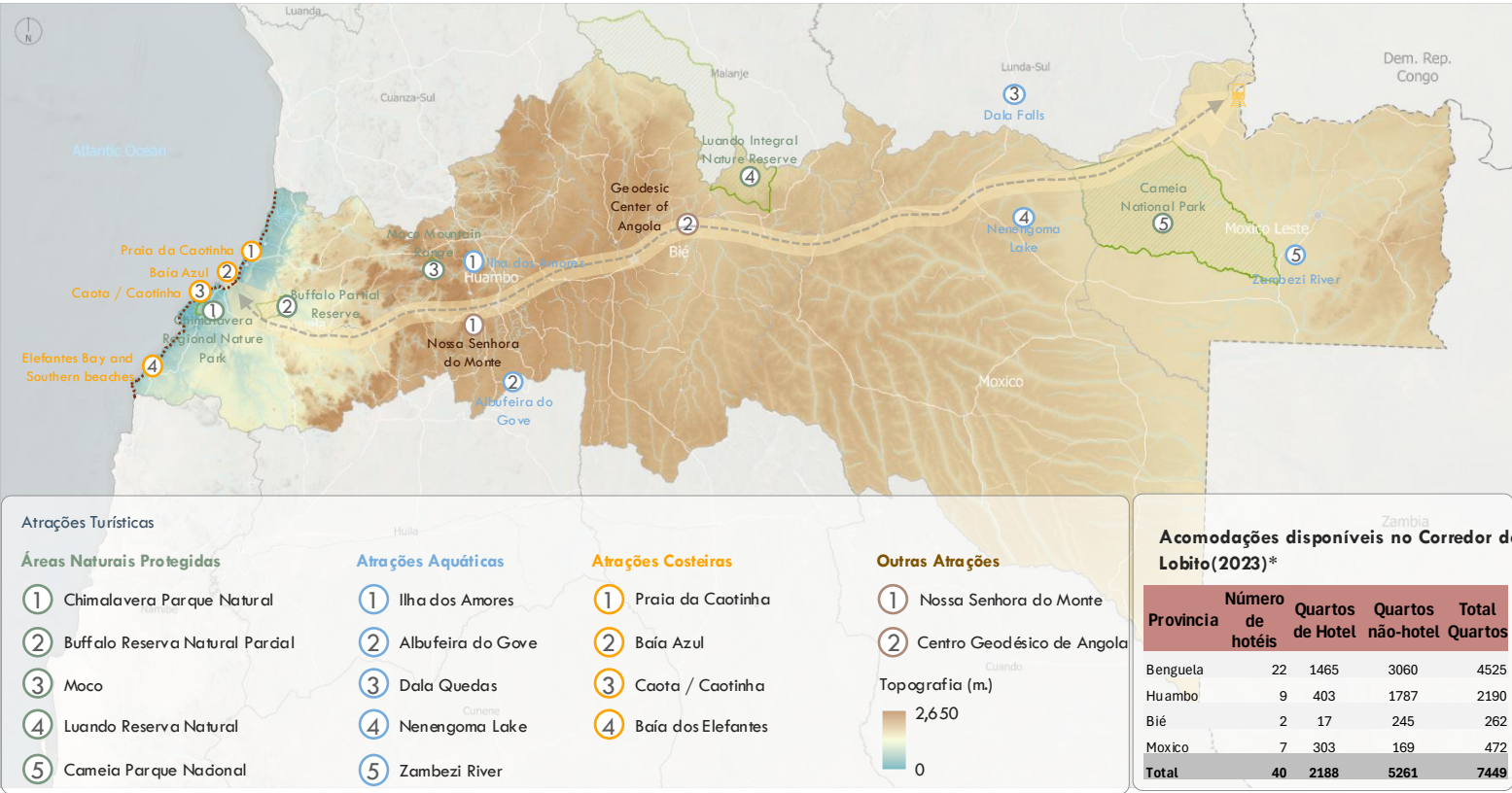
As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Turismo e Cultura



- Elevado potencial natural e cultural
- Baixa infra-estrutura e conectividade
- Competências e alojamento limitados
- Forte necessidade de investimento coordenado

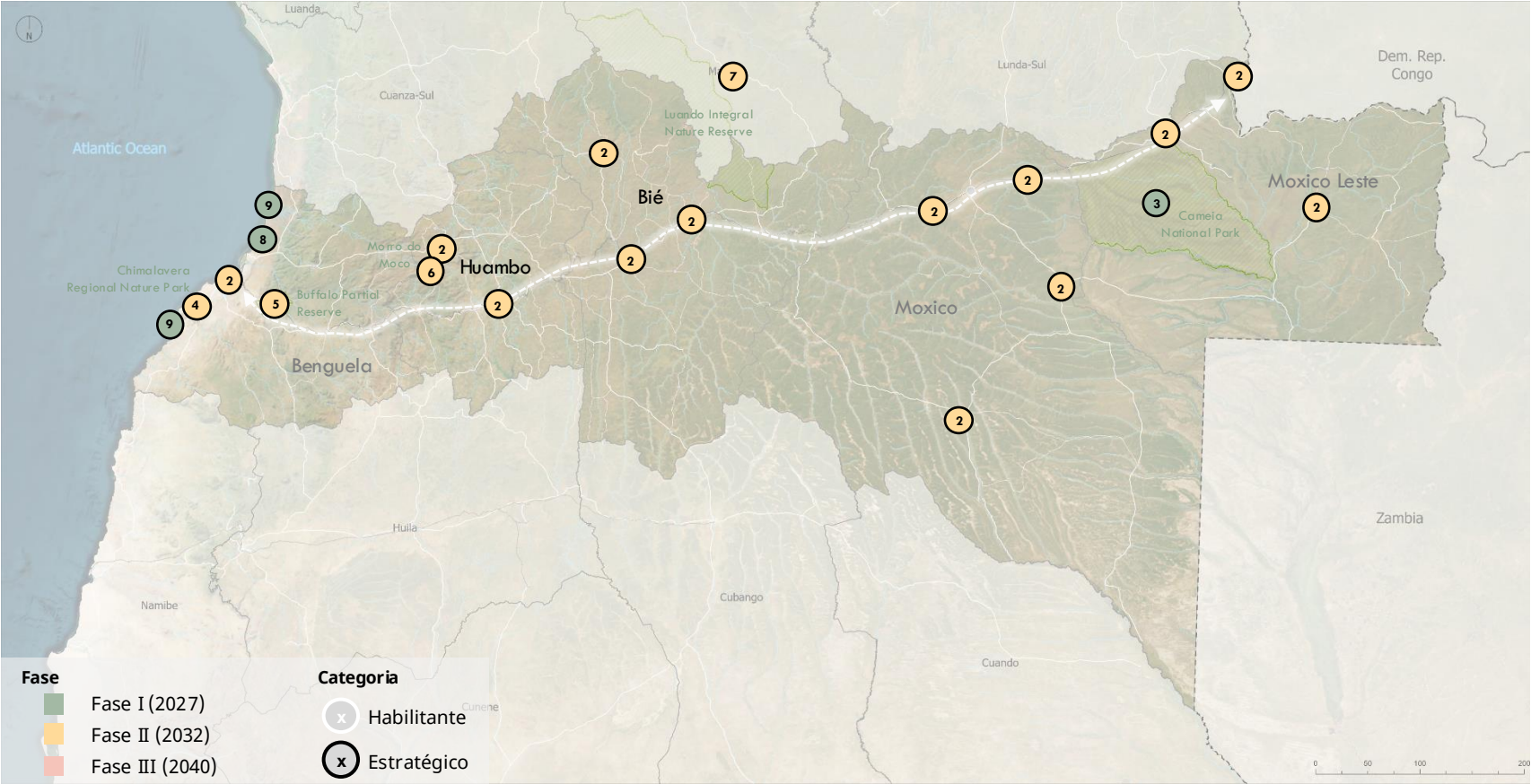
- Elevada concentração de activos turísticos prioritários
- 11 projectos aprovados pelo PLANATUR com orçamentos atribuídos
- Foco em praias, parques e atracções naturais
- Persistem lacunas de acesso e alojamento



Fonte: Plano Nacional de Fomento ao Turismo – PLANATUR, 2024, Diário Oficial Governo de Angola, and Anuário Estatístico do Turismo, 2022-2023, INE.

Turismo e Cultura

OPORTUNIDADES TURISMO E CULTURA		
1	Rotas Turísticas Integradas	F-I
2	Hotéis de Gama Média e Lodges Empresariais	F-II
3	Reactivação do Parque Nacional da Cameia (ecoturismo, conservação da natureza e desenvolvimento dos meios de subsistência locais)	F-I
4	Reactivação do Parque Regional da Chimalavera	F-II
5	Reactivação da Reserva Parcial do Búfalo	F-II
6	Reactivação of Morro do Moco	F-II
7	Reactivação da Reserva Natural Integral do Luando	F-II
8	Reactivação dos Mangues do Lobito e da Lagoa dos Falmingos	F-I
9	Eco-resorts na Baía dos Elefantes e nas praias do sul (Baía Azul, Egito Praia, Praia da Caotinha)	F-I



As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Capacitação Profissional e Digitalização



ANGOLA

- As lacunas de competências limitam a produtividade, a diversificação e o emprego formal
- Jovens, mulheres e trabalhadores informais são os mais afectados



CORREDOR DO LOBITO

- O crescimento do corredor **aumenta a procura por competências** logísticas, industriais e de serviços
- A preparação da **força de trabalho** local **permanece desigual** ao longo do corredor
- TVET orientado, **formação em contexto de trabalho** e **apoio às PME** são críticos



ANGOLA

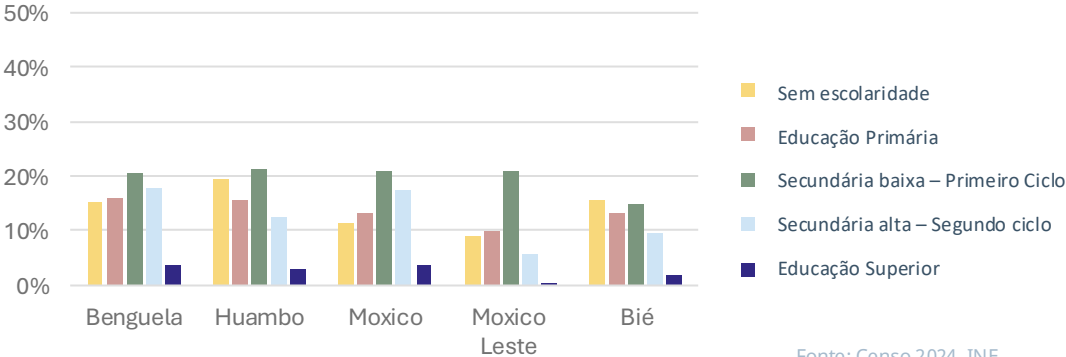
- Angola registou **progressos relevantes na conectividade digital** nos últimos anos, **mas o país mantém um nível global de digitalização médio-baixo.**



CORREDOR DO LOBITO

- O Corredor do Lobito destaca-se como **um eixo estratégico onde a digitalização é mais avançada** do que a média nacional.
- No Lobito, **a cobertura móvel está consolidada, com serviços 3G e 4G amplamente disponíveis**, e operadores como a Africell a manter redes activas na área.
- O Corredor do Lobito beneficia de investimentos em infra-estruturas de fibra óptica e projectos de backbone digital.
- **A Unitel tem vindo a actualizar 3G/4G** e iniciou 5G em alguns municípios — incluindo Cazenga (Luanda) e várias comunas de Benguela.

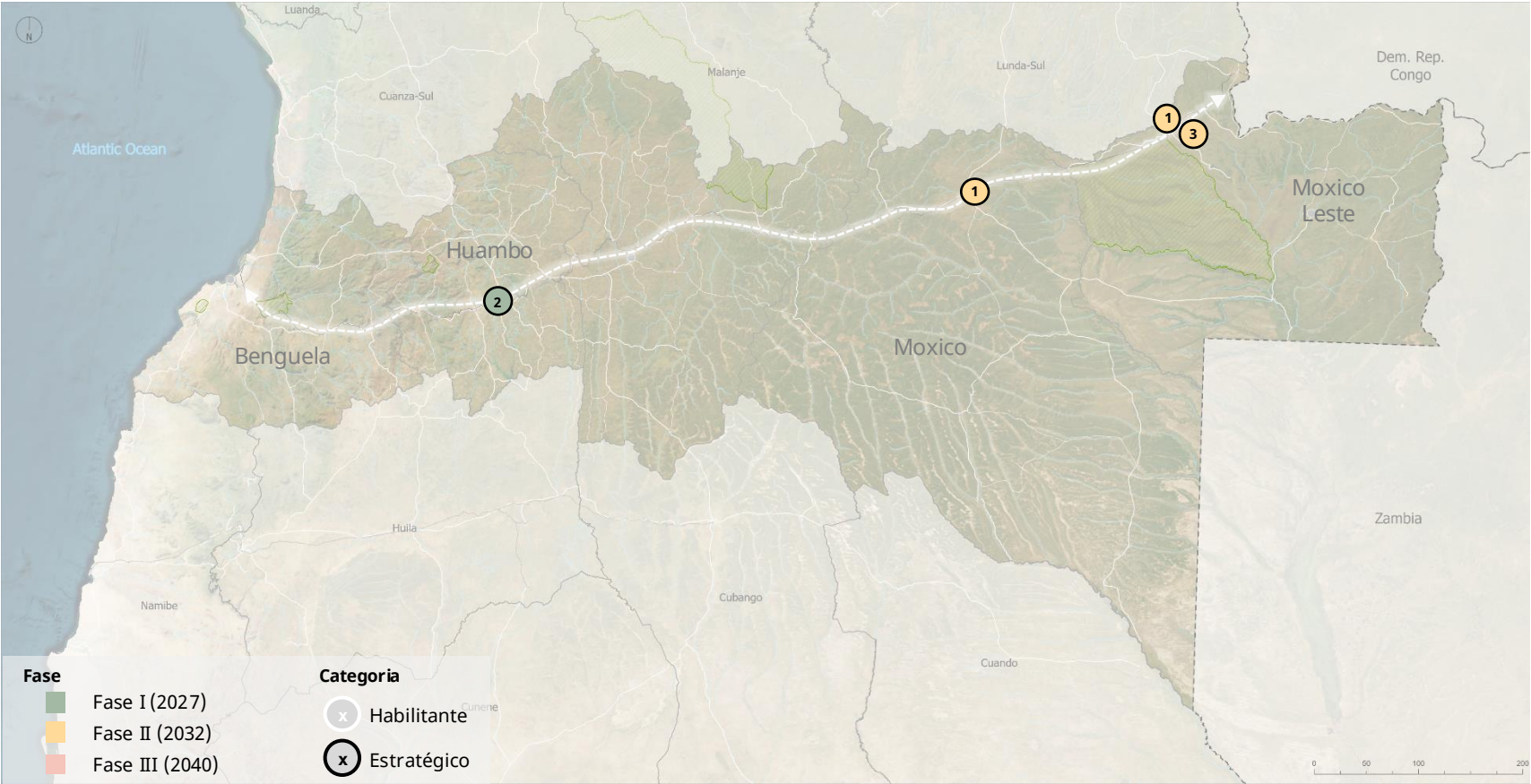
Permanência Escolar dos alunos nas Províncias



Fonte: Censo 2024, INE.

Capacitação Profissional

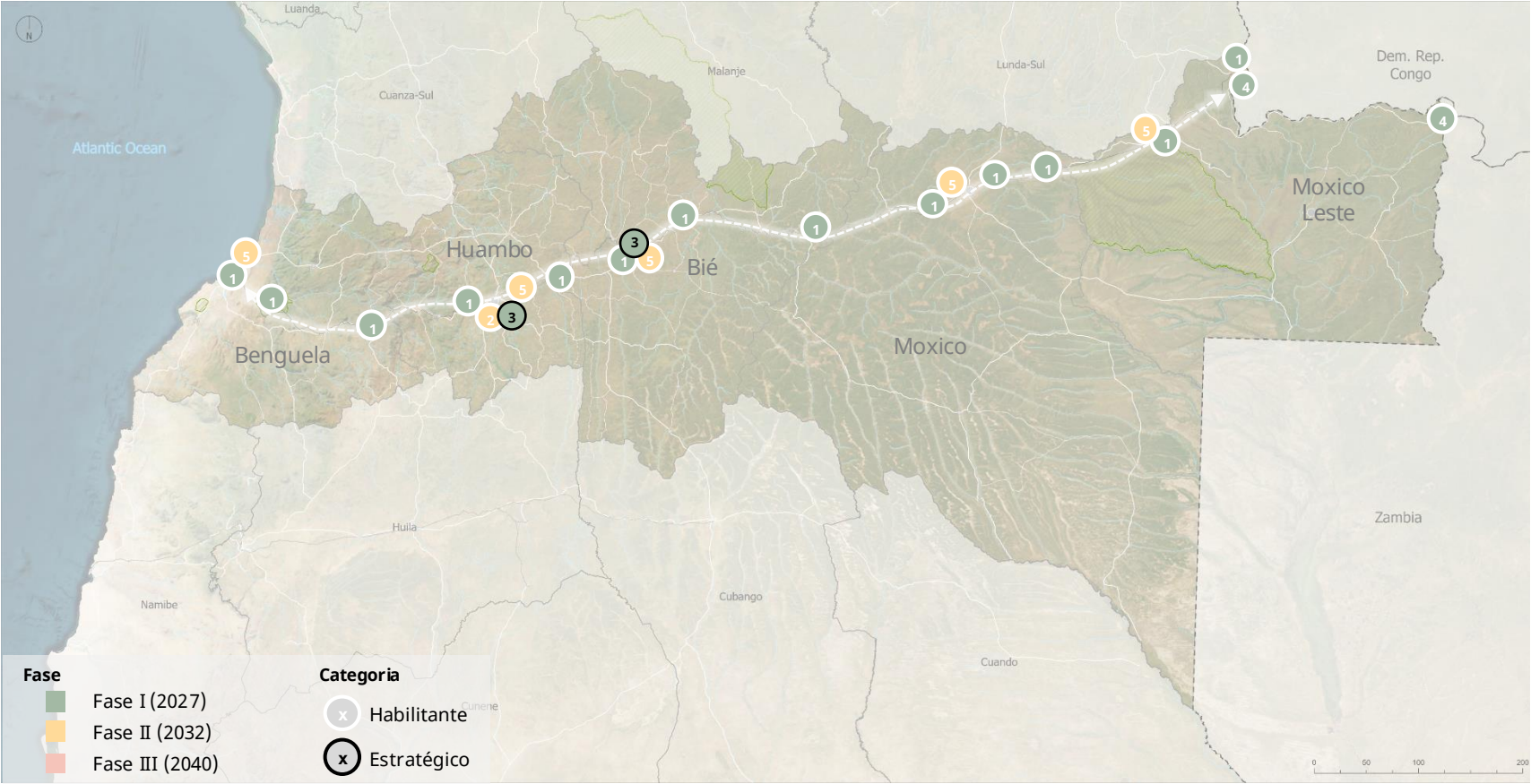
OPORTUNIDADES DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL		
1	Centro de Formação Especializada em Turismo e Hotelaria	F-II
2	Operações Especializadas de Infra-estruturas Ferroviárias, Manutenção, Reparação e Centros de Formação	F-I
3	Universidade do Leste de Angola –Moxico e Moxico Leste– Agricultura, Conservação da Natureza, Mineração, Logística, e Turismo	F-II
4	Desenvolvimento das necessidades de formação por sector	F-I
5	Iniciativas de Mobilização de Recursos e Estratégia de Financiamento Internacional	F-I
6	Quadro de incentivos para a atração de doutorandos e o recrutamento de docentes internacionais	F-II
7	Programa de Melhoria da Qualidade Académica e do Corpo Docente Permanente	F-I
8	Programa de Ensino Superior para a Diversificação Económica e o Empreendedorismo	F-I
9	Programa de Desenvolvimento de Competências em Logística e Transportes para o Corredor Leste	F-I
10	Programa de Competências Versáteis e Educação Agrícola Aplicada	F-I
11	Programa de Envolvimento do Setor Privado e Empregabilidade dos Diplomados	F-II
12	Programa de Acreditação de Programas Académicos e Aceleração da Inovação	F-I
13	Programa de Desenvolvimento de Competências em Economia Azul e Recursos Naturais Sustentáveis	F-I



As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Digitalização

OPORTUNIDADES DIGITAIS		
1	Digitalização dos procedimentos de acesso aos passageiros às viagens	F-I
2	Cluster de Tecnologias Digitais e Conectividade	F-II
3	Centros de Aprendizagem Digital e Inovação	F-I
4	Plataformas de Facilitação do Comércio	F-I
5	Centros de Armazenagem de Dados	F-II



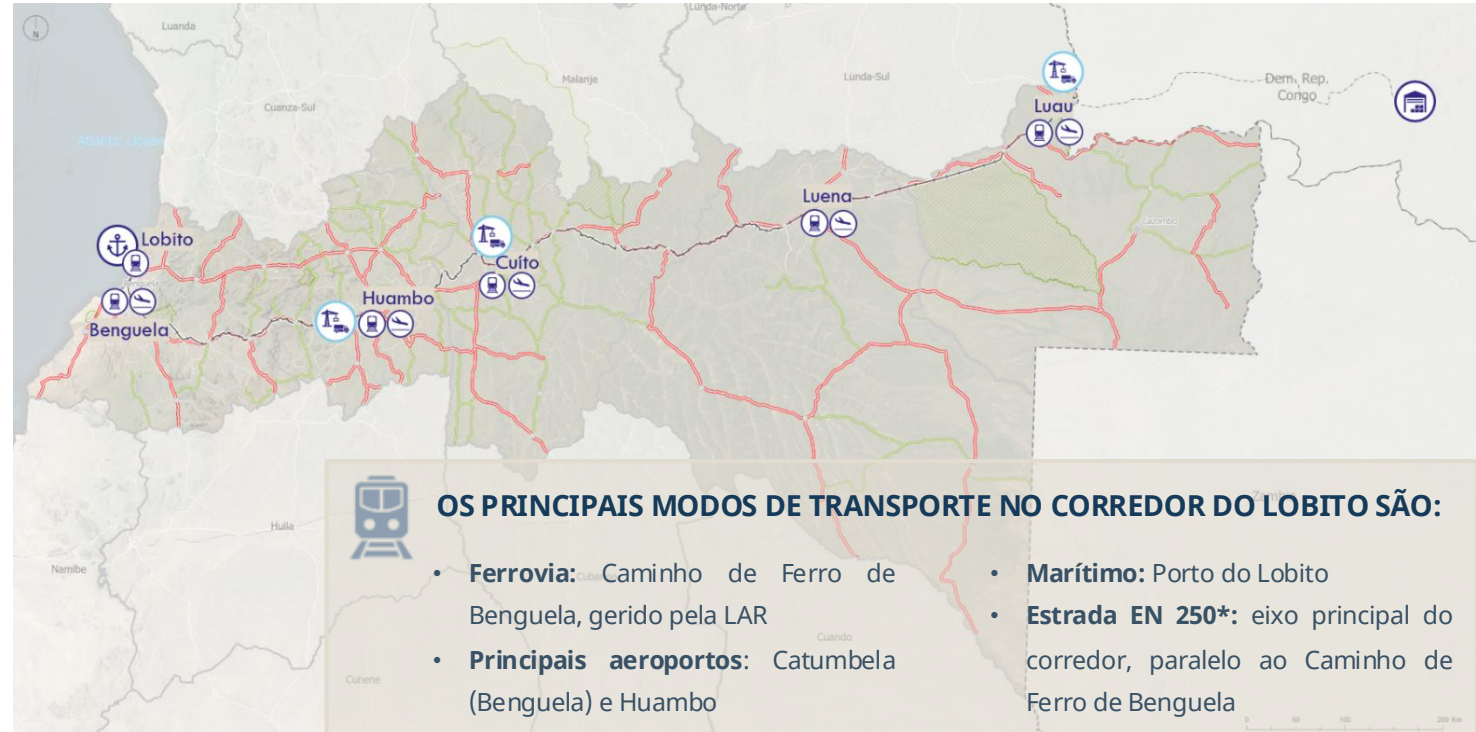
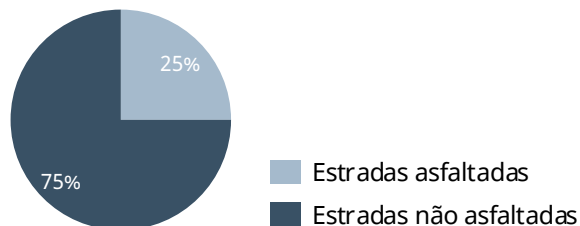
As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Conectividade de Transporte (Estrada-Ferrovia-Porto)

- A Estratégia de Infra-estruturas Rodoviárias 2023–2027 de Angola prioriza a reabilitação e construção de estradas nacionais e municipais, a expansão de redes não asfaltadas e pontes e a implementação de sistemas de portagem e pesagem
- **O estado actual das estradas limita o desempenho logístico, aumenta os custos de transporte e restringe a circulação de produtos agrícolas, contribuindo para baixa comercialização e elevadas perdas pós-colheita.**

Distribuição de estradas asfaltadas e não asfaltadas em Angola

(2024, % do total da extensão rodoviária)



Legenda:

- +— Caminho de Ferro de Benguela
- === Estradas Principais
- === Estradas Secundárias



Porto de Lobito



Aeroporto



Terminal de Cargas Rodoviárias



Entrepósito aduaneiro de Musompo



Plataformas Logísticas planeadas

Baseline de Infra-estruturas: Serviços de Energia e Água

INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS

- A infra-estrutura eléctrica de Angola está organizada em **três redes principais** (Norte, Centro, Sul) e sistemas isolados a Leste, **com planos governamentais para atingir cerca de 60–70% de electrificação** (em meados da década de 2020).



INFRA-ESTRUTURA ELÉCTRICAS CORREDOR DO LOBITO

- Benguela é um nó central do Sistema Central** e a porta marítima do Corredor do Lobito.
- A província do **Bié** é uma importante zona de trânsito no Corredor do Lobito, **com uma combinação de redes abastecidas por hidro-energia e sistemas municipais baseados em geradores a diesel**.



Source: Angola Energia 2023, Ministério da Energia e Águas

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

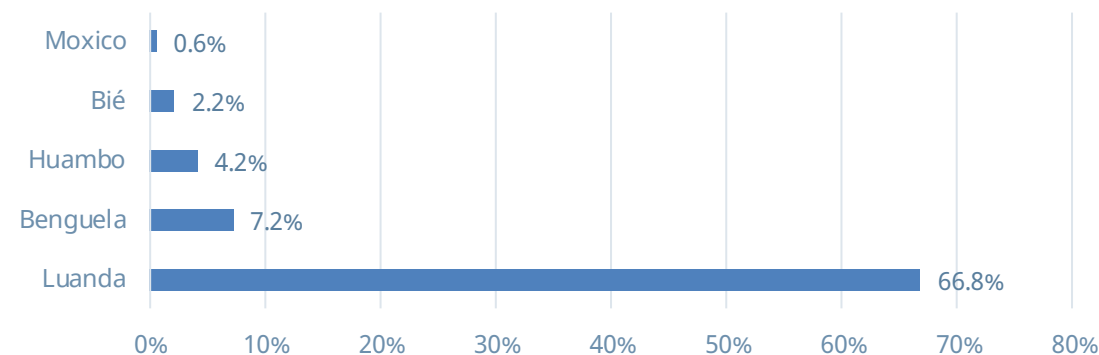
- A infra-estrutura de abastecimento de água **expandiu-se em 2023**, com produção nacional a atingir ~350 milhões m³ (aumento anual de 7,99%).



LOBITO CORRIDOR WATER DISTRIBUTION

- Benguela forneceu 25,3 milhões m³ em 2023, sendo foco de grandes programas de capital**, como o projecto “Saneamento Inclusivo nas Cidades Costeiras” (USD 124,4 milhões).
- Com ~7,6 milhões m³ produzidos, o Bié apresenta um perfil operacional equilibrado**, apoiado por sólida cobrança de receitas (~76%).

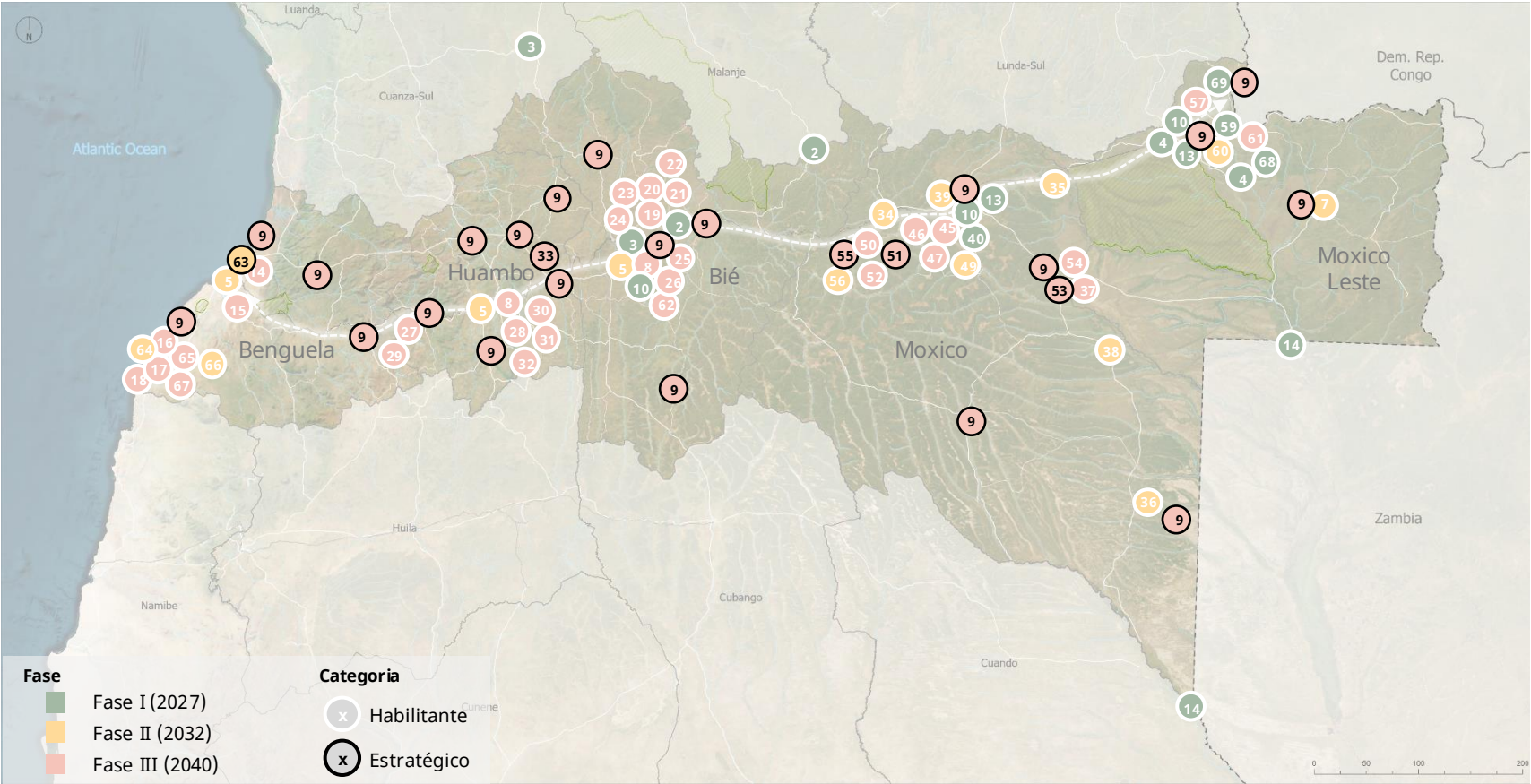
Porcentagem da produção nacional de água(%)*



A designação “Moxico” refere-se à divisão administrativa anterior e engloba as novas províncias Moxico e Moxico Leste. Fonte: Relatório Anual do Sector das Águas – 2023

Infra-estruturas

OPORTUNIDADES DE INFRA-ESTRUTURAS		
1	Rede Rodoviária Secundária e Terciária	F-I
2	Requalificação da Estrada EN-160 (Camacupa – Malanje)	F-I
3	Requalificação da Estrada EN-140 (Cuito – Malanje)	F-I
4	Requalificação da Estrada EN-190 (Luacano – Cazombo)	F-I
5	Água Industrial e Urbana (Parceria Público-Privada – PPP)	F-II
6	Distribuição de Electricidade Industrial	F-II
7	Mini-redes Solares Híbridas	F-II
8	Centros de Manutenção, Reparação e Revisão de Equipamentos de Transporte	F-III
9	Clínicas de Saúde Ocupacional	F-III
10	Requalificação do Troço Leste da EN-250(Cuito – Jimbe, Camacupa – Luena)	F-I
11	Eixo de Transmissão de Energia Eléctrica ao Longo do Corredor do Lobito	F-I
12	Eixo de Conectividade Digital do Corredor do Lobito	F-I
13	Programa de Conectividade Rodoviária Transfronteiriça do Corredor do Lobito Oriental (Moxico – Moxico Leste – Zâmbia)	F-I
14	Programa de expansão de água e saneamento costeiro – Lobito	F-III
15	Programa de expansão de água e saneamento costeiro - Catumbela	F-III



As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Infra-estruturas

OPORTUNIDADES DE INFRA-ESTRUTURAS		
16	Programa de expansão de água e saneamento costeiro - Benguela	F-III
17	Programa de expansão de água e saneamento costeiro – Navegantes	F-III
18	Programa de expansão de água e saneamento costeiro – Baía Farta	F-III
19	Ligações ao sistema de abastecimento de água	F-III
20	Reabilitação das ligações existentes	F-III
21	Projecto adicional de expansão de ligações	F-III
22	Desenvolvimento de aterro sanitário	F-III
23	Desenvolvimento de estação de transferência de resíduos	F-III
24	Expansão da recolha porta-a-porta de resíduos	F-III
25	Desenvolvimento de programa comunitário de compostagem	F-III
26	Programa de sensibilização e educação ambiental	F-III
27	Integração e expansão do sistema de abastecimento de água da Caála	F-III
28	Expansão da rede de abastecimento de água do Huambo	F-III
29	Desenvolvimento do tratamento de águas residuais da Caála	F-III
30	Desenvolvimento do tratamento de águas residuais do Huambo	F-III

OPORTUNIDADES DE INFRA-ESTRUTURAS		
31	Programa de educação ambiental	F-III
32	Melhoria do sistema municipal de segregação e recolha de resíduos	F-III
33	Instalação de triagem, recuperação e reciclagem de resíduos	F-III
34	Desenvolvimento de central fotovoltaica fora da rede	F-II
35	Desenvolvimento de central fotovoltaica ligada à rede	F-II
36	Desenvolvimento de central fotovoltaica fora da rede	F-II
37	Desenvolvimento de central fotovoltaica fora da rede	F-III
38	Desenvolvimento de central fotovoltaica fora da rede	F-II
39	Expansão da rede eléctrica	F-II
40	Reabilitação da rede de distribuição de electricidade	F-I
41	Corredor de transmissão Xá-Muteba–Saurimo	F-I
42	Desenvolvimento do corredor de transmissão Dundo–Camanongue 220 kV	F-I
43	Linha de transmissão Camanongue–Luena 220 kV	F-I
44	Linha de transmissão Luena–Bié 220 kV	F-III
45	Expansão do sistema de abastecimento de água	F-III

OPORTUNIDADES DE INFRA-ESTRUTURAS		
46	Desenvolvimento de ETAR e sistema de drenagem	F-III
47	Reforço da rede de distribuição de água	F-III
48	Desenvolvimento de sistemas municipais de abastecimento de água em toda a província	F-III
49	Construção de aterro sanitário	F-II
50	Reforço dos sistemas de recolha de resíduos	F-III
51	Reciclagem para aproveitamento energético	F-III
52	Reforço da capacidade institucional para a gestão de resíduos sólidos	F-III
53	Central solar fotovoltaica (Lucusse, Muhinhi)	F-III
54	Iluminação pública (Lucusse, Muhinhi)	F-III
55	Central solar fotovoltaica (Cangumbe, sede municipal e arredores)	F-III
56	Iluminação pública (Cangumbe, sede municipal e arredores)	F-II
57	Desenvolvimento de sistema completo de abastecimento de água potável	F-III
58	Desenvolvimento de ETAR e sistema de drenagem	F-III
59	Expansão da rede eléctrica para instalações estratégicas	F-I
60	Construção de aterro sanitário	F-II

OPORTUNIDADES DE INFRA-ESTRUTURAS		
61	Reforço dos sistemas de recolha de resíduos	F-III
62	Projecto integrado de águas residuais	F-III
63	Centro de recuperação e valorização de recursos do Lobito	F-II
64	Projecto de reabilitação da lixeira de Baía Farta	F-II
65	Desenvolvimento do aterro sanitário Baía Farta–Navegantes	F-III
66	Aterro sanitário central para municípios do interior	F-II
67	Programa de sensibilização e educação ambiental	F-III
68	Interligação transfronteiriça de transmissão Luau–Kolwezi 400 kV	F-I
69	Interligação transfronteiriça de transmissão Luau–Mwinilunga 400 kV	F-I
70	Expansão da cobertura da rede móvel	F-I
71	Reforço da conectividade troncal do corredor	F-I
72	Infra-estrutura municipal de conectividade digital	F-I

Indústria e Manufatura

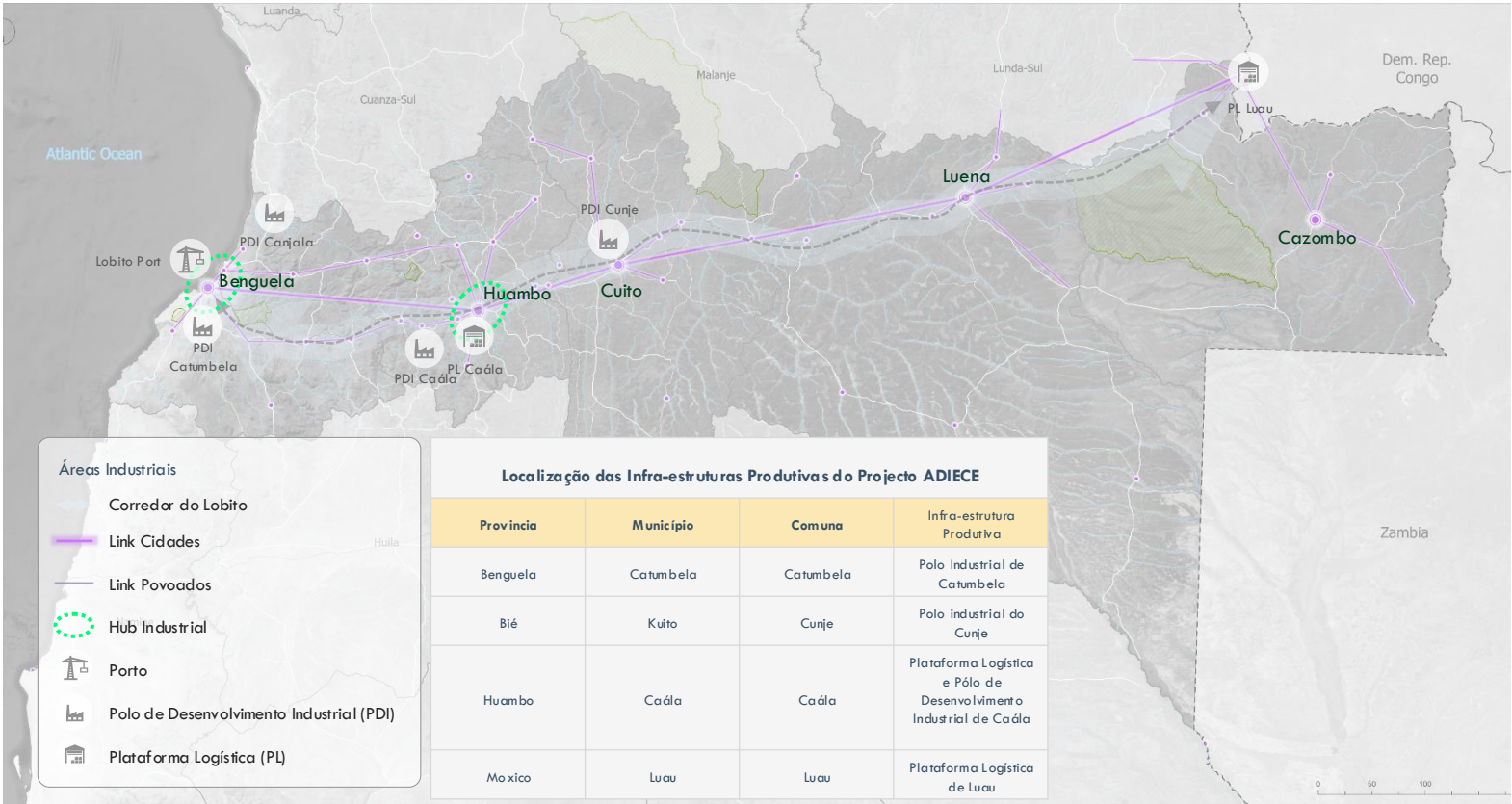
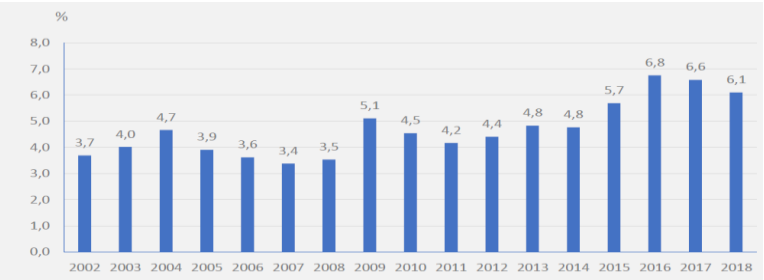


A indústria, incluindo o petróleo, representa **34% do PIB (nacional)**, enquanto a **venda a retalho/comércio** representa **21%**



- A indústria é um motor-chave da diversificação económica
- Forte dependência de corredores de logística e transporte
- O PDIA 2025 prioriza pólos industriais e plataformas logísticas
- As PME e a valorização produtiva continuam condicionadas

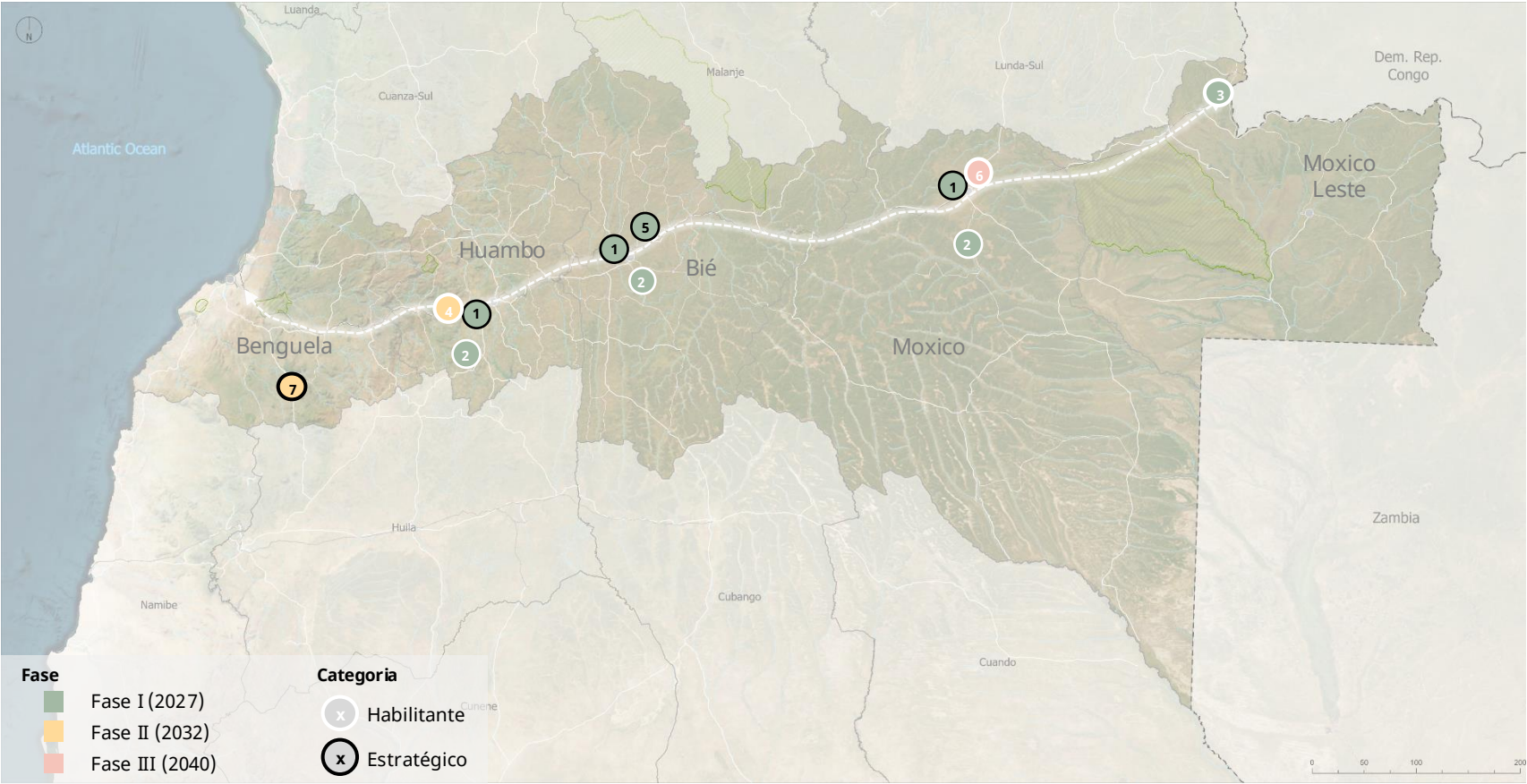
Porcentagem do PIB da Industria de Manufaturas



Fonte: Plano de Desenvolvimento Industrial. Governo de Angola (2021)

Indústria e Manufatura

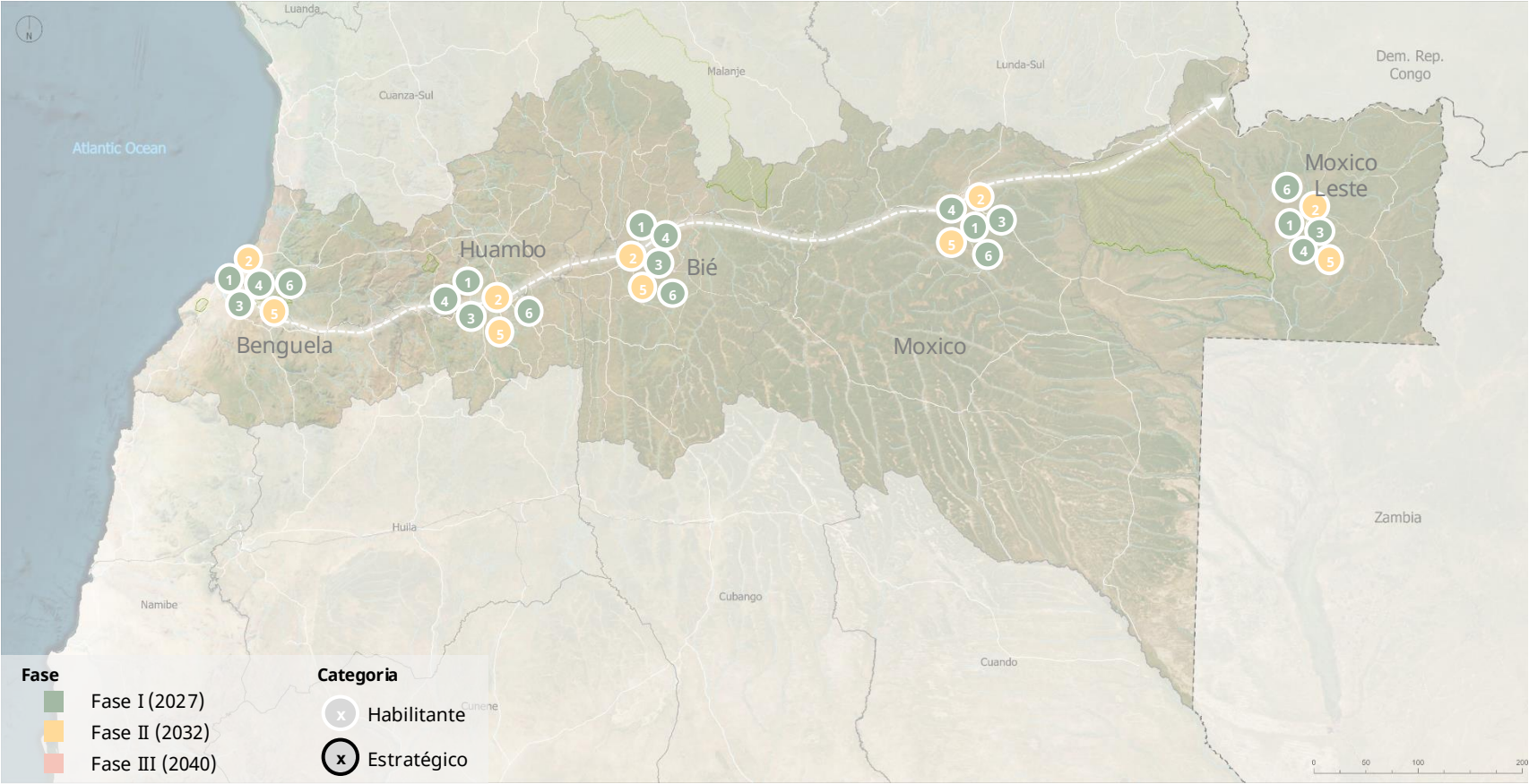
OPORTUNIDADES DE INDÚSTRIA E MANUFACTURAS		
1	Indústrias de Manufatura Ligeira com Serviços Partilhados	F-I
2	Indústrias de Montagem de Equipamentos Solares e Serviços de Mini-Redes	F-I
3	Plataforma de Apoio à Mineração e Serviços Industriais	F-I
4	Polo de Desenvolvimento Industrial do Caála	F-II
5	Polo de Desenvolvimento Industrial do Cunje	F-I
6	Polo de Desenvolvimento Industrial de Luena	F-III
7	Parque Industrial Rural de Canjala	F-II



As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Investimentos e Finanças

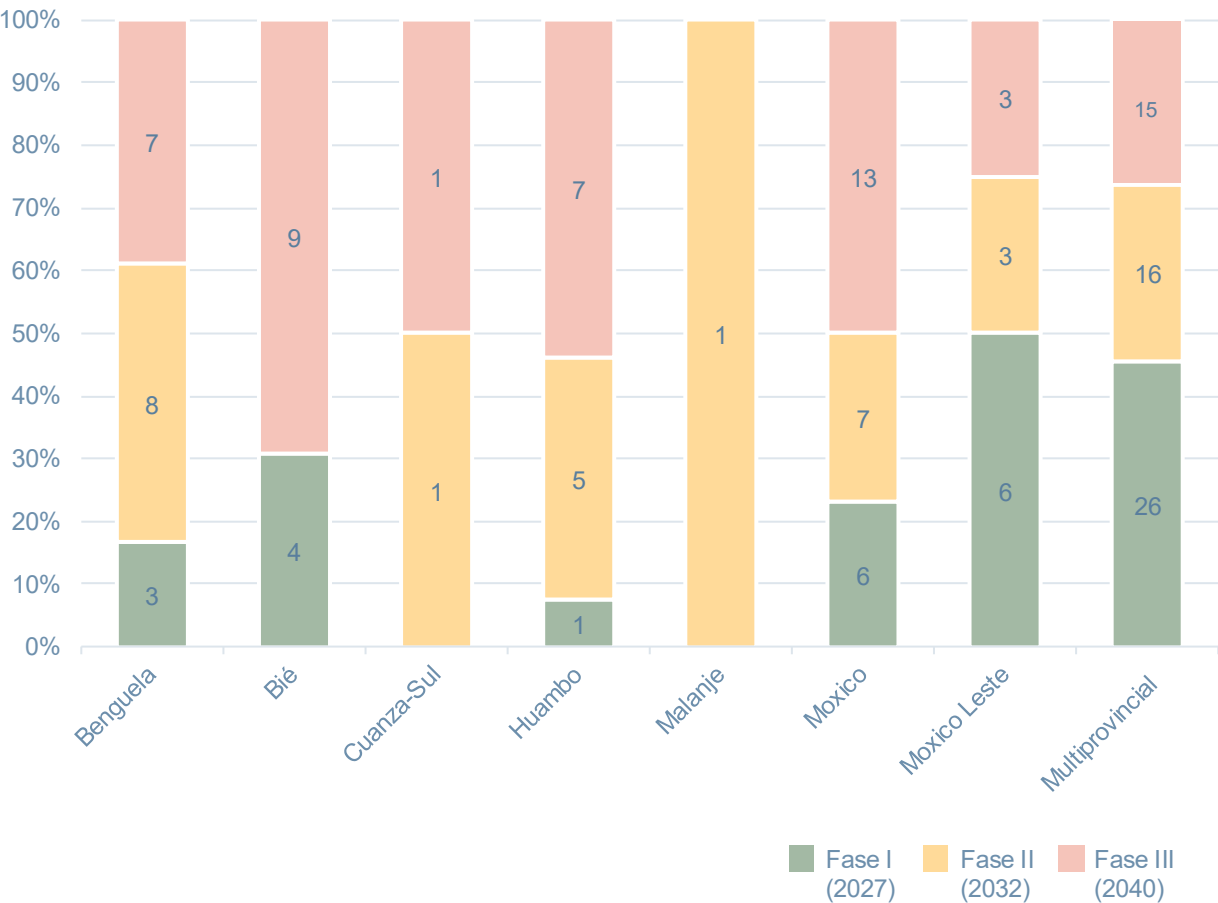
FINANÇAS E INVESTIMENTO (OPORTUNIDADES)		
1	Programa de Incentivos para a Criação e Atração de Empresas	F-I
2	Fundo de Garantia de Crédito Cooperativo para PME	F-II
3	Unidade de Preparação de Projectos do Corredor do Lobito	F-I
4	Plataforma de Financiamento Misto do Corredor do Lobito	F-I
5	Fundo de Investimento e Financiamento do Corredor do Lobito	F-II
6	Rede de Business Angels do Corredor do Lobito	F-I



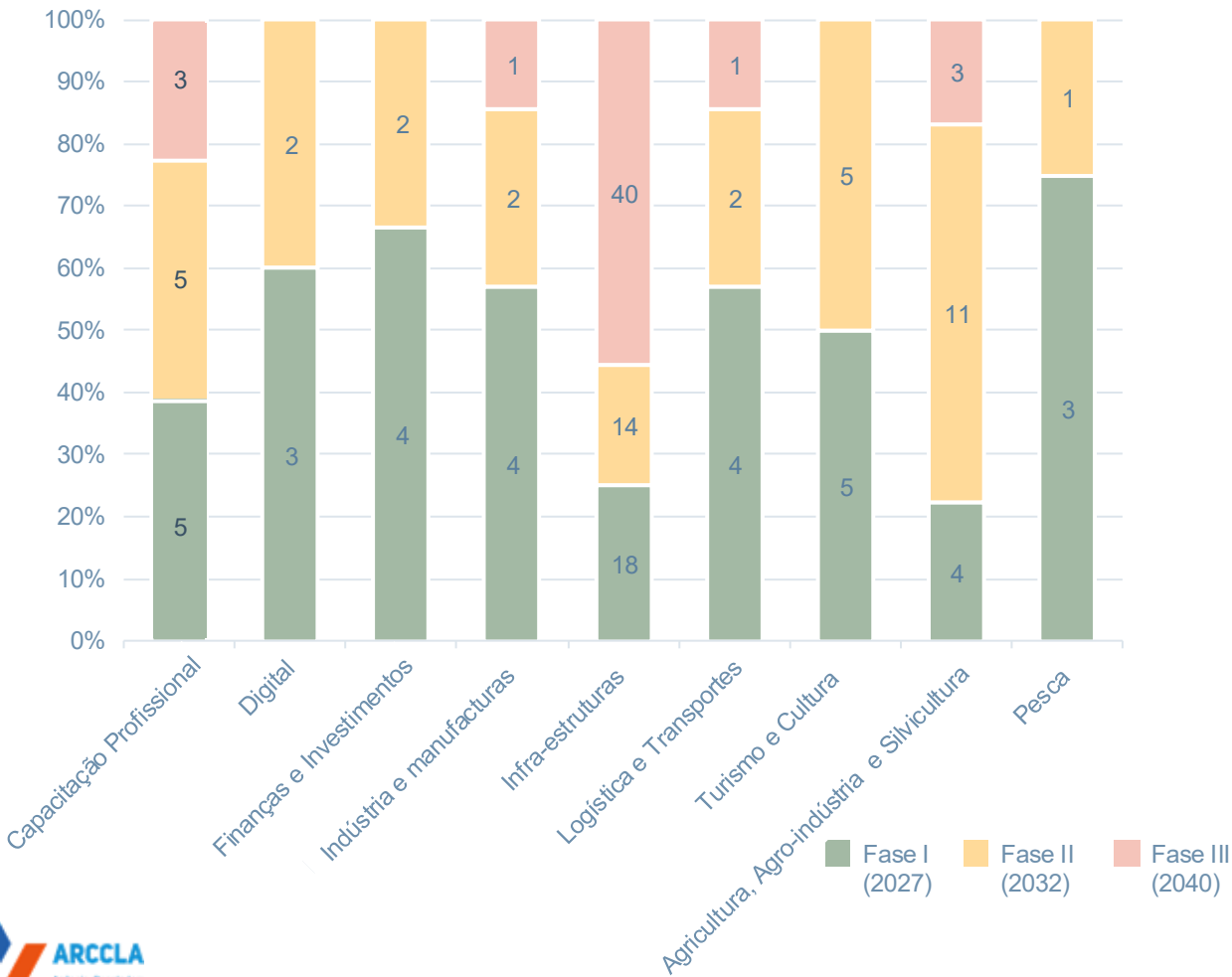
As oportunidades são representadas por círculos que indicam a sua localização geográfica aproximada no Corredor do Lobito. O mapa não apresenta a delimitação exacta dos projectos nem os seus locais finais de implantação, mas oferece uma leitura espacial indicativa de onde se espera que as oportunidades sejam ancoradas ou operem predominantemente. As oportunidades de natureza sistémica ou de âmbito transversal ao corredor — e que, por essa razão, não podem ser localizadas de forma significativa — não são representadas no mapa.

Distribuição das Oportunidades

Oportunidades: Distribuição sectorial / Prioridade



Oportunidades: Distribuição geográfica / Prioridade



Síntese do Envolvimento de Stakeholders

~45 reuniões

- ALDEIA NOVA (1)
- AGROSTAR (1)
- FAZENDA BOTERA (1)
- FAZENDA MUNGO (1)
- MAFCOM (1)
- Administração municipal Waku Kungo (1)

~45 reuniões

- WB (6)
- UE
- USTDA
- ADB
- ZAMBIA
- RDC
- DFC
- AFTT (1)
- AMN (1)
- ANTT (1)
- ARCCLA (21)
- Comercio Exterior (1)
- Direcção Nacional
- Economia das
- Concessões (1)
- DIVERSIFICA+ (7)
- GEDAE (1)
- GGPE (1)
- IGCA (1)
- IMA (1)
- INE (1)
- INEA (1)
- INFOTUR (1)
- MINAGRIF (1)
- MINTUR (1)
- OCIF (1)
- PAFAR (1)
- MINDCOM, MINFIN,,
- MINOPUH...
- DATA CENTER (1)
- Pinto Basto (1)
- ATROMA (1)

24 reuniões

- ARCCLA (2)
- CFB (1)
- Governo Benguela (2)
- Porto do Lobito (2)
- EPAS BENGUELA (1)
- AGL (1)
- AGROSTARS (1)
- BOTERA (1)
- CARRINHO AGRI (1)
- CARRINHO INDÚSTRIA (1)
- Cooperativa de Produtores de Ananás
- GAA (1)
- LAR (2)
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO (7)

9 reuniões

- Governo Bie (2)
- FAZENDA DAS FAA (1)
- EPAS BIÉ (1)
- RSU BIÉ (1)
- FAZENDA ARROCEIRA (1)
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO (3)

~ 8 reuniões

- Governo Moxico Leste (3)
- Administração municipal Cameia (2)
- ITA Moxico Leste (1)
- Cooperativas agrícolas do Cameia (1)
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO (1)

6 reuniões

- GEPE Moxico (1)
- Governo Moxico (1)
- IGCA Moxico (1)
- Escolas de Campo Luena (MOSAP3) (1)
- EPAS MOXICO (1)
- FAZENDA SACASSANGE (1)

15 reuniões

- ARCCLA (1)
- Governo Huambo (2)
- EPAS HUAMBO (1)
- RSU HUAMBO (1)
- FAZENDA MMM (1)
- IMOMUKWA (1)
- INSTITUIÇÕES DE ENSINO (8)

~100 Reuniões

~500 Stakeholders Consultados

+100 Horas de reunião

Legenda

• Cores por categoria

ROXO: Governo

LARANJA: Sector Privado

VERDE: Sociedade Civil

AZUL: Organizações internacionais

- (X) Número total de reuniões com cada entidade

Institucionalização da Agência de Facilitação do Transporte de Trânsito do Corredor do Lobito (LCTTFA)

AGÊNCIA DE FACILITAÇÃO DO TRANSPORTE DE TRÂNSITO DO CORREDOR DO LOBITO (LCTTFA)



OBJECTIVO PRINCIPAL

Assegurar o mais alto grau de cooperação no domínio do tráfego ferroviário e rodoviário de pessoas e mercadorias ao longo do Corredor do Lobito.

ESTABELECIMENTO DO ACORDO TRIPARTIDO



A República de Angola, a República Democrática do Congo e a República da Zâmbia estabeleceram a Agência de Facilitação do Transporte de Trânsito do Corredor do Lobito (LCTTFA), tendo em conta o interesse mútuo dos três povos irmãos no progresso e no desenvolvimento económico e social dos seus respectivos Estados.

Permitir que países sem litoral (sem acesso ao oceano) **movimentem as suas mercadorias ao longo do Corredor do Lobito**, utilizando as infra-estruturas existentes de porto e ferrovia, sem constrangimentos de circulação.

O Acordo LCTTFA visa **acelerar o crescimento do comércio doméstico e transfronteiriço ao longo do corredor**.

TRÊS OBJECTIVOS IMPORTANTES DO ACORDO TRIPARTIDO

- 1 Transporte de minérios não processados ou processados a partir do Copperbelt e da região de Kolwezi para o mercado internacional.
- 2 Transporte de produtos petrolíferos refinados (gasóleo e gasolina), para responder às necessidades de importação e consumo nacional na Zâmbia e na RDC.
- 3 Transporte regional de carga geral e contentores entre os principais pontos comerciais ao longo da extensão do Corredor.

Sociedade de Desenvolvimento do Corredor Do Lobito (SDCL)

“Uma empresa pública para gerir as condições de transformação do Corredor do Lobito num corredor efectivo de desenvolvimento económico.”



Criação: Janeiro de 2026

O Conselho de Ministros apreciou o **Projecto de Decreto Presidencial que autoriza a criação da Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Lobito, S.A.**

OBJECTIVO PRINCIPAL

Atrair investimentos estratégicos nos sectores da agricultura, indústria, turismo e serviços, reforçando a competitividade do país.

RESPONSABILIDADES

Administrar, coordenar, supervisionar e promover as actividades de desenvolvimento económico do Corredor do Lobito.

Objectivos Específicos

- **Aumenta a competitividade de Angola** em relação aos países vizinhos.
- **Geração de empregos** e promoção da transferência de conhecimento e tecnologia.

A SDCL será um actor-chave ao gerir a monitorização e a avaliação do Plano Director do Corredor do Lobito.



Sistema de Monitorização e Avaliação (M&A)

O Sistema de M&A do Plano Director do Corredor do Lobito desempenha uma dupla função:

1 Proporciona **transparência e prestação de contas**, através da **documentação do estado dos projectos, da utilização dos recursos e do atingimento das metas acordadas**.

2 Funciona como um **mecanismo de apoio à tomada de decisão**, permitindo à **Sociedade de Desenvolvimento do Corredor do Lobito (SDCL)** identificar **riscos, atrasos e desempenhos abaixo do esperado** numa fase inicial, e adoptar medidas correctivas atempadas.



MONITORIZAÇÃO

- Indicadores-chave de desempenho (KPIs) e indicadores preliminares
- Actualizações regulares
- Ferramentas digitais
- Acompanhamento e visitas ao terreno
- Mecanismo de escalonamento

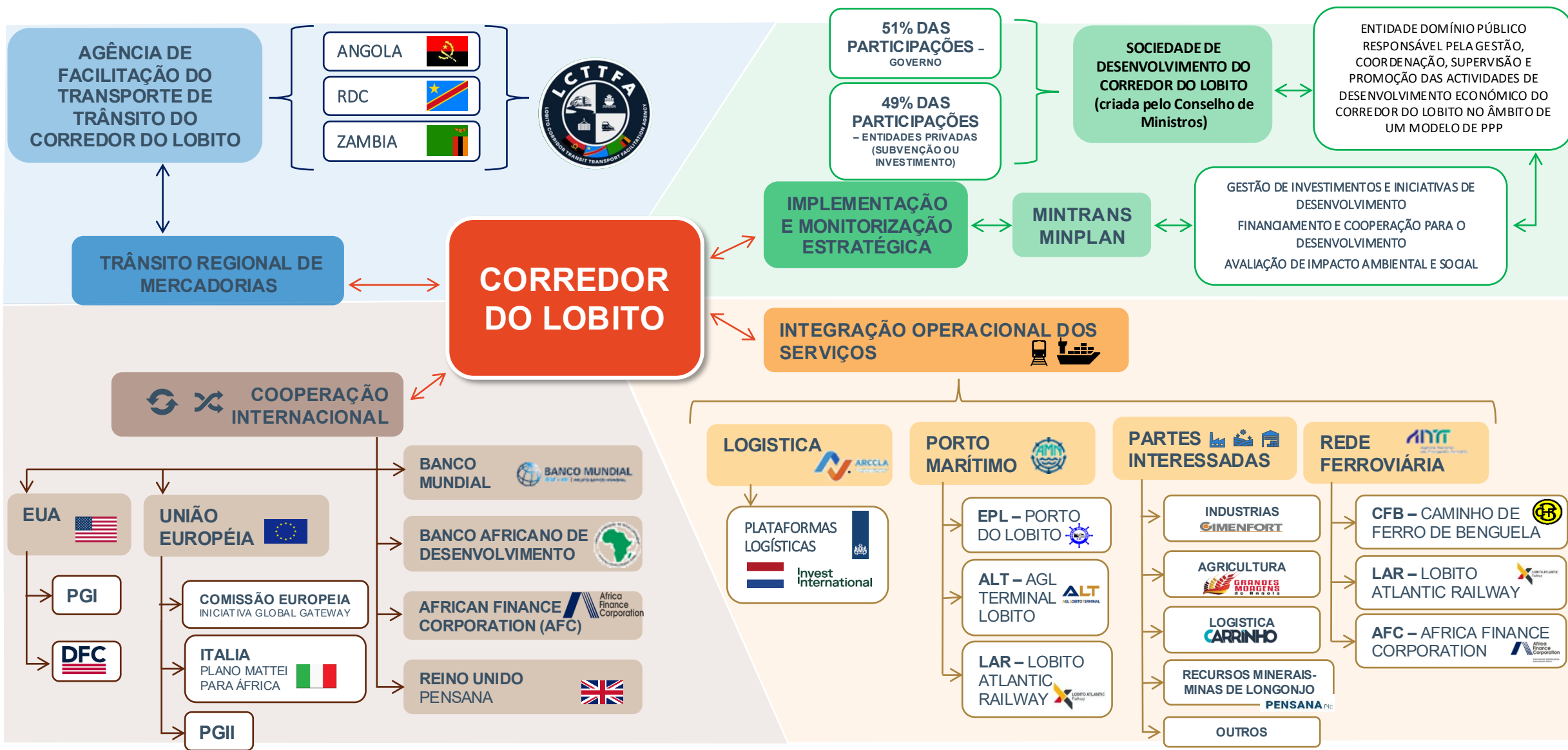


AVALIAÇÃO

- Análise dos resultados
- Comparação dos resultados com os objetivos
- Recolha de feedback
- Identificação de lições aprendidas
- Acções correctivas

Os resultados da avaliação são **sintetizados em relatórios claros e accionáveis** e partilhados com a **gestão da SDCL**, as equipas de projecto e, sempre que apropriado, com o público em geral. As conclusões e lições aprendidas **alimentam directamente o planeamento futuro, a priorização e a alocação de recursos, reforçando uma cultura de melhoria contínua**.

Ecosistema do Corredor do Lobito

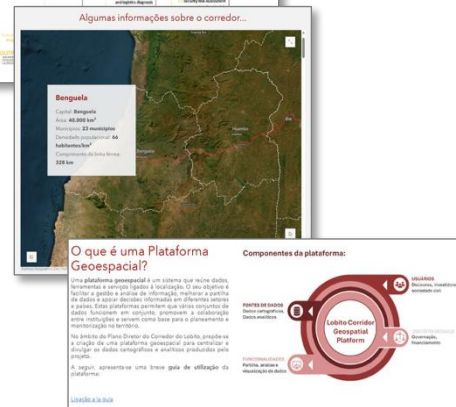


Desenvolvimento da Plataforma Geoespacial

A plataforma está estruturada em duas partes:

1 Apresentação da plataforma

- Descrição do projecto
- Fases
- Mapa interactivo do âmbito do Corredor



Visualizadores de mapa

2

- 1 Limites administrativos
- 2 Sociodemografia

- 3 Indústria, Transportes e Logística
- 4 Ambiente e Atrações Turísticas



Link da Plataforma



MUITO OBRIGADO

Plano Director do Corredor do Lobito